

# **Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020**

**Almada, outubro de 2019**

# Índice

<b>A MISSÃO DA AGENEAL .....</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVOS DA AGENEAL.....</b>	<b>9</b>
<b>AÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ALMADA.....</b>	<b>10</b>
<b>1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria .....</b>	<b>11</b>
Eficiência energética e energias renováveis em edifícios e equipamentos municipais .....	11
Eficiência energética em serviços urbanos .....	15
Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada .....	18
Outros ações e projetos .....	20
<b>2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente .....</b>	<b>22</b>
Projetos para a eco-mobilidade em Almada .....	22
Apoio à operação dos Serviços de Mobilidade Flexível em Almada .....	26
Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte.....	27
Promoção da mobilidade elétrica .....	28
Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente .....	29
Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes .....	30
Outras ações e projetos .....	30
<b>3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes.....</b>	<b>32</b>
Apoio à participação do Município de Almada no <i>Global Covenant of Mayors for Climate &amp; Energy</i> .....	32
Financiamento para a transição energética.....	35
Apoio ao Desenvolvimento de um Plano de Ação para a Economia Circular em Almada .....	37
Laboratório Vivo para a Descarbonização de Almada: Projeto CØ.MUNIDADE CARBONO ZERØ .....	37
Projeto internacional de cooperação IUC-LAC: cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável.....	39
<b>4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática.....</b>	<b>40</b>
Mobilização da Comunidade para a Descarbonização .....	40
Ações dirigidas à Comunidade Educativa .....	43
Divulgação de recursos educativos para a eficiência energética e mobilidade sustentável .....	43
Dinamização de ações de rua .....	43
Atendimento direto do público, serviço help-desk, info-energia.....	44
Participação em redes nacionais e internacionais.....	44
Participação em eventos e conferências .....	45

<b>Colaboração em publicações periódicas .....</b>	<b>46</b>
<b>Resumo das ações e projetos AGENEAL 2020 .....</b>	<b>47</b>
<b>ORÇAMENTO PARA O ANO 2020.....</b>	<b>50</b>
<b>A AGENEAL VISTA POR DENTRO .....</b>	<b>55</b>
<b>Os Associados da AGENEAL .....</b>	<b>55</b>
<b>Os Órgãos Sociais da AGENEAL .....</b>	<b>57</b>
<b>A Administração Executiva da AGENEAL .....</b>	<b>58</b>
<b>A Direção Técnica da AGENEAL .....</b>	<b>58</b>
<b>O Corpo Técnico da AGENEAL .....</b>	<b>58</b>

## Siglas e Acrónimos

<b>ADENE</b>	Agência para a Energia
<b>AGENEAL</b>	Agência Municipal de Energia de Almada
<b>AML</b>	Área Metropolitana de Lisboa
<b>ANMP</b>	Associação Nacional dos Municípios Portugueses
<b>APVE</b>	Associação Portuguesa do Veículo Elétrico
<b>AQS</b>	Águas Quentes Sanitárias
<b>ARCE</b>	Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia
<b>BTE</b>	Baixa Tensão Especial
<b>CMA</b>	Câmara Municipal de Almada
<b>CMIA</b>	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (da Costa da Caparica)
<b>DGAL</b>	Direcção-Geral das Autarquias Locais
<b>DGEG</b>	Direcção-Geral de Energia e Geologia
<b>DIACS</b>	Departamento de Inovação, Ambiente, Clima e Sustentabilidade
<b>EIE</b>	Energia Inteligente para a Europa
<b>ELAC</b>	Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada
<b>ETAR</b>	Estação de Tratamento de Águas Residuais
<b>FCT/UNL</b>	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
<b>FEE</b>	Fundo para a Eficiência Energética
<b>FEEI</b>	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
<b>GEE</b>	Gases com Efeito de Estufa
<b>IMTT</b>	Instituto para a Mobilidade e Transportes Terrestres
<b>IP</b>	Iluminação Pública
<b>IPCC</b>	<i>Intergovernmental Panel for Climate Change</i>
<b>LVpD</b>	Laboratório Vivo para a Descarbonização
<b>MST</b>	Metro Sul do Tejo
<b>MT</b>	Média Tensão

<b>PLAC</b>	Plataforma Local Almada Clima
<b>PNAEE</b>	Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
<b>POSEUR</b>	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
<b>PRCE</b>	Plano de Racionalização de Consumos de Energia (RGCE transportes)
<b>PREn</b>	Plano de Racionalização dos Consumos de Energia (SGCIE)
<b>POR LISBOA 2020</b>	Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
<b>REH</b>	Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação
<b>RECS</b>	Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços
<b>RUMA</b>	Regulamento Urbanístico do Município de Almada
<b>SEEP</b>	Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos
<b>SEM</b>	Semana Europeia da Mobilidade
<b>SECAP</b>	<i>Sustainable Energy and Climate Action Plan</i>
<b>SGCIE</b>	Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia
<b>SMAS de Almada</b>	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (de Almada)
<b>tep</b>	tonelada equivalente de petróleo
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>UNFCC</b>	<i>United Nations Framework Convention on Climate Change</i>

## A Missão da AGENEAL

A utilização dos recursos energéticos, em particular dos combustíveis fósseis primários não renováveis (petróleo, gás natural e carvão), afeta inequivocamente o estado do Planeta e a qualidade de vida das pessoas e tem tido custos económicos e ambientais continuamente crescentes. Neste quadro, impõe-se à sociedade atual fazer um esforço de racionalização no seu uso e, igualmente, potenciar o aproveitamento das fontes de energia renováveis. Esta é uma tarefa em que todos (governos central e local, instituições, empresas, cidadãos em geral) desempenham um importante papel, enquanto organizações ou indivíduos que desenvolvem ou regulam atividades económicas e sociais.

Em Almada, a preocupação dos Órgãos de Gestão Municipais com a transição energética e a descarbonização do Concelho de Almada, levou o Município e um conjunto de outras entidades e organismos a criarem a AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada, ao abrigo do programa de cofinanciamento europeu SAVE II. A AGENEAL é uma entidade de direito privado, que conta com a participação de um conjunto parceiros com um papel relevante na procura e oferta de energia no Concelho de Almada e no País, o que lhe permite uma atuação transversal neste domínio.

Pretendeu-se, com esta estratégia, motivar os agentes económicos locais para a eficiência energética e carbónica e, assim, terem uma intervenção mais ativa que contribua para o desenvolvimento sustentável do Concelho de Almada e do País.

A importância da intervenção local na promoção da utilização racional da energia e na proteção dos recursos ambientais foi pela primeira vez consagrada mundialmente na Cimeira do Rio de Janeiro, em 1992. Os “Objetivos do Milénio”, emanados da Cimeira de Joanesburgo de 2002, reafirmam a relevância da ação local na construção da sustentabilidade, sob o lema “A ação local faz avançar o mundo”. Também a iniciativa lançada pela Comissão Europeia em 2008 “Pacto dos Autarcas” (*Covenant of Mayors*) e a declaração da Cimeira Rio+20 “O futuro que queremos”, organizada sob os auspícios da Organização das Nações Unidas em junho de 2012, continuam a reconhecer a importância da ação local contra o aquecimento global do Planeta.

Já em 2014, destacam-se a iniciativa mundial conjunta “*Compact of Mayors*” da Rede de Cidades C40 (Grupo de Cidades de Liderança Climática), ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade (*Local Governments for Sustainability*) e UCLG, União das Cidades e Governos Locais (*United Cities and Local Governments*), com o apoio institucional do Programa UN-Habitat das Nações Unidas, e os 17 novos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” apresentados pela Organização das Nações Unidas em 2014, que voltam a consagrar um modelo de desenvolvimento

sustentável, solidário e eco-eficiente. Merecem, nota, no âmbito da esfera de atuação da AGENEAL os ODS Nº 7, 11 e 13 e as metas que lhe estão associadas até 2030:



**GARANTIR O ACESSO A FONTES  
DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS  
E MODERNAS PARA TODOS**



**TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES  
INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES  
E SUSTENTÁVEIS**



**ADOTAR MEDIDAS URGENTES  
PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS**

A Nova Agenda Urbana, aprovada na Cimeira Habitat III, decorrida em Quito, no Equador, em outubro de 2016, dá igual ênfase ao desenvolvimento urbano de baixo carbono, que se deve materializar em cidades sustentáveis, inclusivas e compactas.

O acordo climático de Paris, alcançado na COP 21, consagra o esforço coletivo de todas as nações para tentar conter a subida da temperatura do Planeta a 1,5 °C acima dos índices pré-industriais, através do compromisso para reduzir significativamente o uso de combustíveis fósseis e apostar nas energias renováveis, diminuindo as emissões de gases com efeito de estufa. O acordo, aprovado por representantes de 195 países, na Cimeira do Clima, organizada pela Organização das Nações Unidas, em Paris, no dia 12 de dezembro de 2015, e ratificado em 22 de abril de 2016, é legalmente vinculativo e entrará em vigor em 2020.

Almada não quis deixar de se associar a este momento, lançando no mesmo dia 22 de Abril de 2016, a Plataforma Local Almada Clima, PLAC, que constitui um fórum de participação voluntária,





no qual os seus parceiros debatem, partilham e divulgam informação e conhecimento para suportar uma intervenção local que contribua para a descarbonização das atividades desenvolvidas em Almada e para a promoção da resiliência do território, apoiando assim para o esforço global de combate às alterações climáticas.




Outro aspeto importante no Acordo de Paris foi considerar, pela primeira vez, as cidades e os governos subnacionais, atores na ação climática global, o que reconhece definitivamente a importância do seu papel no combate às alterações climáticas.

A Comissão Europeia continua a reconhecer a relevância do “Pacto dos Autarcas” (*Covenant of Mayors*) na mobilização dos governos locais para a necessária e urgente ação climática, tendo mesmo alargado a sua abrangência através do “*Global Covenant of Mayors for Climate and Energy*”, lançado publicamente em Fevereiro de 2018.

A AGENEAL, pela sua natureza e esfera de atuação, constitui um importante ator para concretizar estes propósitos, intervindo para:

-  **Promover a eficiência energética através da utilização racional de energia nos diversos sectores de atividade económica em Almada;**
-  **Promover a utilização dos recursos energéticos locais, fomentando a criação de novas atividades económicas e emprego, ligados à economia verde e economia circular;**
-  **Promover a utilização das melhores tecnologias disponíveis, com vista à redução de impactos ambientais;**
-  **Contribuir para a redução da intensidade energética e carbónica de Almada e assim para a transição energética para uma economia de baixo carbono;**



 **Trabalhar com os seus associados e demais entidades interessadas no sentido de contribuir ativamente para os fins a que se propõe.**

Desde a sua criação em 1999, através de escritura pública assinada em 30 de março de 1999, a intervenção da AGENEAL tem-se alargado, com o envolvimento de empresas e instituições concelhias, algumas das quais se vieram a associar à Agência.

Por essa razão, ao longo dos seus 20 anos de existência, a AGENEAL tem-se assumido como um fórum local de reflexão para as questões energéticas e alterações climáticas, funcionando como plataforma de partilha, discussão e interajuda entre os seus associados.

Sob o lema *Ideias com Energia*, a sua intervenção em rede com parceiros locais, nacionais e internacionais tem-se pautado pela procura de soluções inovadoras para a promoção da eficiência energética e mitigação das emissões de gases com efeito de estufa, apoiando a descarbonização da sociedade e assim para o designado *Low Energy Development*, LED (Desenvolvimento de Baixa Energia).



## Objetivos da AGENEAL

A AGENEAL é uma agência de energia de âmbito local criada por iniciativa da Câmara Municipal de Almada para responder às preocupações da sua comunidade e associados com a eficiência energética e ambiental.

A AGENEAL persegue um conjunto de objetivos estatutários que orientam a atividade desenvolvida e constituem o referencial para a sua intervenção na promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis. O número 1, do artigo 3º dos seus estatutos (Diário da República III Série Nº. 15 de 18/05/1999), estabelece:

**“ O objeto da AGENEAL é o de contribuir para aumentar a eficiência energética, através da utilização racional e da conservação de energia, e para melhorar o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos.**

**Nesse sentido, a AGENEAL deverá promover a valorização dos recursos endógenos locais, a divulgação e aplicação de medidas de eficiência energética e ambientais, a utilização de soluções e tecnologias adequadas à conservação de energia e de menor impacto ambiental, fomentando a criação de novas atividades económicas e emprego, e assim contribuindo para um desenvolvimento sustentável da região.”**

Por essa razão, as atividades que a AGENEAL se propõe desenvolver em 2019, constantes deste Plano, pretendem, por um lado, ir ao encontro destes objetivos estatutários que presidiram à sua criação, e, por outro, considerar o trabalho realizado na angariação de novas ações e procura de novas fontes de financiamento para o funcionamento da Agência. Por outro lado, pese embora a positiva evolução da situação económica e social do País, persistem bolsas de pobreza energética ou sem acesso a formas de energia, que exigem uma ação mais dirigida.

Pelo tipo de ações e parcerias, este Plano de Atividades reflete globalmente a crescente integração da AGENEAL na atividade local e reforça o seu papel, enquanto plataforma de partilha de ideias e de reflexão sobre as temáticas energéticas. Ao congregarem no seu seio um conjunto de associados que desenvolvem atividades que influenciam diretamente a utilização de energia em Almada, a AGENEAL reúne as condições necessárias para funcionar como fórum de debate e de promoção da eficiência energética a nível local.

A possibilidade de angariação de novos associados será avaliada à luz da evolução da atividade económica e do panorama energético nacional e no Concelho de Almada.

## **Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência no Município de Almada**

A Ação Climática no Município de Almada assenta em duas componentes principais: a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa provocadas pela ação antropogénica resultante, essencialmente, da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento da sua energia e a adaptação às alterações climáticas provocadas pela ação humana.

Pela sua natureza e missão estatutária, a AGENEAL intervém, sobretudo, na componente de mitigação, mas também na área da adaptação sempre que esta se cruza com as questões de uso de energia.

Para melhor desenvolver a atividade da AGENEAL na ação climática para a descarbonização do Município de Almada, reformulou-se a estrutura da sua intervenção, que passou a ser expressa em 4 eixos principais, em lugar dos 7 anteriormente utilizados:

- 1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria;**
- 2. Mobilidade urbana sustentável e eficiente**
- 3. Economia circular e espaços urbanos inteligentes**
- 4. Mobilização da comunidade local para a ação climática**

Estas quatro áreas de intervenção decorrem do perfil de consumo de energia em Almada e da abordagem estratégica para a sua redução, que inclui o aprofundamento e a aplicação dos conceitos de cidade inteligente, produtiva e circular, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável).

A nova organização proposta neste documento constitui uma evolução na atividade da agência, que pretende posicioná-la para responder afirmativamente aos complexos desafios que o processo da ação climática para a descarbonização coloca à comunidade local e ao Município de Almada.

Nas páginas seguintes apresentam-se as atividades e os projetos a desenvolver em 2020, em cada umas destas quatro áreas.

## **1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria**

### **Eficiência energética e energias renováveis em edifícios e equipamentos municipais**

No âmbito do trabalho desenvolvido nesta ação, a AGENEAL promoverá a adoção de soluções construtivas e tecnológicas que melhorem o desempenho dos edifícios e equipamentos municipais, para os dotar das condições de conforto necessárias para o bem-estar dos seus utilizadores, com elevados requisitos de eficiência energética e carbónica.

A adoção de soluções eco-eficientes, bem como a certificação energética dos edifícios municipais, permitirão que os projetos possam ser elegíveis a apoio financeiro do Portugal 2020, através do Aviso “Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”, enquadrado na prioridade de investimento 4.c - Apoio à Eficiência Energética, à Gestão Inteligente da Energia e à Utilização das Energias Renováveis nas Infraestruturas Públicas, nomeadamente nos Edifícios Públicos e no Setor da Habitação.

As atuais exigências legais determinam que os novos edifícios na propriedade de uma entidade pública e ocupados por uma entidade pública, devem ter necessidades quase nulas de energia. O edifício deverá tornar-se um produtor de energia, ao invés de um mero consumidor passivo, e ser capaz de gerar grande parte ou, idealmente, a totalidade da energia térmica e elétrica que os usos que suporta exigem. O excesso de eletricidade será injetado na rede pública de distribuição, contribuindo para a lógica de produção renovável descentralizada e de autonomia energética das cidades – aliás prevista na legislação sobre comunidades energéticas, a publicar em 2020, que será um dos pilares da transição energética para a descarbonização.

### **Apoio à conceção de novos edifícios e à reabilitação do edificado existente**

A AGENEAL propõe-se prosseguir o trabalho de intervenção no parque edificado do Município de Almada, para identificação de medidas de eficiência energética e para integração de energias renováveis, que permitam reduzir os consumos de energia, emissões carbónicas associadas e a respetiva fatura energética e proporcionar condições de conforto aos ocupantes dos edifícios:

- Diagnóstico e auditoria energética a edifícios municipais;

- Acompanhamento da concretização de medidas já identificadas, estudadas e quantificadas relativamente à sua relação custo/benefício, nos seguintes edifícios municipais, sem prejuízo de outros que venham a ser identificadas:
  - Fórum Municipal Romeu Correia
  - Museu da Cidade
  - Vale Figueira Parque
  - Edifício da Divisão de Parques Urbanos no Parque da Paz
- Parque Escolar Municipal;
- Antigas instalações da EDP Distribuição, em Almada;
- Parque de Habitação Social.

### **Projeto europeu EMPOWER**



A AGENEAL é parceira do projeto europeu EMPOWER, *More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency*, que se iniciou em janeiro de 2017 e terá uma duração de 5 anos.

O projeto é coordenado pela Agência de Energia de Podravje (Eslovénia), e conta ainda com a participação da Southern Regional Assembly (Irlanda), a região de Veneto (Itália), o município de Lorient (França), a agência de energia para o Sudoeste da Suécia, a agência de energia de Mazóvia (Polónia), o banco de desenvolvimento de Alta Saxónia (Alemanha) e o município de Santander, para além da AGENEAL.

O EMPOWER tem como objetivos obter uma poupança de energia de, pelo menos, 5% por ano em locais piloto através da implementação de medidas de otimização energética baseadas em TIC, contribuindo para o desenvolvimento do conceito *smart city* em Almada. Pretende também desenvolver indicadores específicos para monitorização de energia, carbono e custos para aumentar a aceitação de projetos de eficiência energética por parte de bancos e investidores privados e aumentar a capacidade de investimento do sector público.

Em 2020, a AGENEAL dará continuidade ao seu desenvolvimento, conforme previsto no contrato celebrado com a União Europeia e procurará envolver os seus associados sempre que pertinente e útil.

### **Escolas Solares de Almada**

O Município de Almada dispõe de um parque escolar vasto e diversificado composto por mais de 40 estabelecimentos, que possuem diferentes características e tipologias, orientações e implantações. O atual parque escolar crescerá com a passagem das escolas de 2º ciclo para a gestão municipal.

A AGENEAL propõe-se realizar um estudo para determinar o potencial de aproveitamento solar de cada equipamento escolar nas suas duas vertentes, térmica e elétrica. A integração da valência de produção de eletricidade fotovoltaica permitirá suprir uma parte substancial, senão mesmo a totalidade, das necessidades energéticas do parque escolar e suportar um parque escolar neutro em carbono.

Será também avaliado e proposto o modelo de financiamento para esta operação. O investimento poderá ser assegurado por fundos próprios do município ou por fundos de investimento privados que possuem uma apetência crescente por aplicações em sistemas solares fotovoltaicos em edifícios ou instalações públicas, pela segurança que intrinsecamente conferem ao investidor.

### **Produção de energia elétrica em equipamentos municipais: Vale Figueira Parque e Fórum Municipal Romeu Correia**

A AGENEAL possui um estudo sobre o potencial de produção de eletricidade fotovoltaica nas coberturas dos edifícios de Vale Figueira Parque e do Fórum Municipal Romeu Correia, que foi preparado em parceria com a ADENE.

Complementarmente, foi já feita uma análise jurídica para informar a CMA relativamente ao modelo mais adequado para enquadrar a produção de eletricidade, a partir de um sistema fotovoltaico, considerando as diferentes opções existentes.

A AGENEAL manterá o apoio técnico à CMA nestes processos, que procurará valorizar através da capitalização de conhecimento e recursos gerados pelo projeto BundleUp.

### **Parque da Paz Neutro em Carbono**



A AGENEAL dará seguimento ao trabalho em curso, que já permitiu a concretização de diferentes medidas de eficiência energética e de aproveitamento de energia solar (térmica e fotovoltaica), ao nível do edifício e da iluminação pública do espaço, mas também dos veículos utilizados na manutenção e vigilância do Parque.

O objetivo de toda a intervenção consiste em possibilitar que, a médio prazo, o Parque da Paz possa ser um espaço dotado de elevada autonomia energética e tendencialmente neutro em carbono. Para o alcançar deverão ser reduzidas as necessidades de energia para o funcionamento do Parque, através da concretização de medidas de eficiência energética, e paralelamente aumentada a geração endógena da energia (térmica e elétrica) necessária para as satisfazer.

### **Produção de eletricidade renovável em equipamentos e instalações dos SMAS de Almada**

Os SMAS de Almada gerem uma rede de abastecimento de água que integra um conjunto de reservatórios elevados para acumular água, que é distribuída graviticamente.

É possível aproveitar a energia potencial da massa de água acumulada nesses reservatórios, através da sua transformação em energia elétrica, utilizando uma turbina hidráulica por onde a água é encaminhada. Este aproveitamento é de concretização pouco complexa, devendo, contudo, ser avaliado o investimento necessário e o seu período de retorno. Tipicamente, é recuperada 20 a 30% da energia utilizada na elevação da água para o depósito.

A AGENEAL propõe-se promover o desenvolvimento deste estudo de viabilidade, já equacionado anteriormente, pelo interesse de que se reveste.

Complementarmente, a AGENEAL está disponível para apoiar os SMAS de Almada no desenvolvimento de projetos que visem a geração de eletricidade com recurso a sistemas fotovoltaicos, dando sequência ao trabalho de identificação dos locais com maior potencial. Neste trabalho foram elaboradas 3 fichas de projeto inicialmente pensadas para submeter ao Portugal 2020/POSEUR, que poderão informar o trabalho a desenvolver.

### **Recuperação dos sistemas solares térmicos das Piscinas Municipais da Charneca e da Sobreda**

A AGENEAL propõe-se apoiar tecnicamente a CMA na correção dos problemas de funcionamento detetados em auditorias já efetuadas, com vista à reposição das boas condições de funcionamento do sistema solar térmico da Piscina Municipal da Sobreda. Esta intervenção será desenvolvida de acordo com o projeto elaborado, que também contempla o aumento do campo de coletores, para dotar a Piscina de uma maior fração solar e contribuir para reduzir as emissões carbónicas da atividade municipal, em linha com os compromissos assumidos pelo Município.

A AGENEAL prosseguirá o apoio à CMA para a reposição integral do sistema solar térmico da Piscina Municipal da Charneca da Caparica, que foi vandalizado e furtado.

### **Manutenção de sistemas solares térmicos municipais**

Fruto do acompanhamento regular que tem mantido ao funcionamento dos sistemas solares térmicos para produção de AQS e do contacto com os serviços municipais que asseguram a sua gestão e a manutenção, a AGENEAL identificou oportunidades de melhoria nos processos de manutenção. Uma manutenção adequada é fundamental para manter os sistemas em bom estado de funcionamento, conseguir alcançar o desempenho energético esperado e um tempo de vida útil de acordo com as especificações do fabricante.

Para colmatar as debilidades de manutenção identificadas, foi produzida uma lista detalhada com os procedimentos de manutenção a observar, cuja elaboração contou com o apoio técnico de especialistas.

A AGENEAL propõe-se prosseguir o apoio à CMA neste domínio, pugnando pela correta execução das operações de manutenção aos sistemas solares térmicos.

### **Eficiência energética em serviços urbanos**

#### **Acompanhamento da gestão e execução do “Contrato de Concessão da Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Município de Almada”**

A iluminação pública é responsável por aproximadamente 60% do consumo total de energia e por 50% das emissões de CO<sub>2</sub> da CMA. Estes números demonstram a importância deste serviço público e, sobretudo, a necessidade de manter uma gestão próxima da execução do Contrato de Concessão da Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Município de Almada. Este contrato foi celebrado entre a CMA e a EDP Distribuição em 28 de junho de 2002 e abrange,



entre outros aspetos, a concessão da rede de iluminação pública e rege a sua gestão, manutenção e adequação tecnológica.

O apoio da AGENEAL ao Município de Almada incidirá, principalmente, sobre duas vertentes distintas, mas interligadas:

- Eficiência energética do sistema de iluminação pública, para redução da fatura energética;
  - Identificação das melhores tecnologias de iluminação e de controlo da rede de iluminação pública (ex.: LED, telegestão, regulação de fluxo luminoso, etc.);
  - Emissão de pareceres técnicos sobre as intervenções de expansão e manutenção da rede de iluminação pública, designadamente sobre o Plano Anual de Investimentos previsto no Contrato de Concessão, tendo em conta os critérios de eficiência energética e redução do consumo de energia que deverão prevalecer na escolha dos equipamentos a instalar;
  - Observância das melhores práticas, soluções e abordagens técnicas nas intervenções na rede de iluminação pública, preconizadas no Documento de Referência “Eficiência Energética na Iluminação Pública”, que aliás informa tecnicamente os projetos a submeter ao Portugal 2020;
  - Aconselhamento sobre modelos de financiamento para assegurar o investimento necessário à melhoria da eficiência energética (ex.: modelo ECO-AP, Portugal 2020, entre outros);
  - Apoio aos procedimentos a lançar pela CMA para a melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública;
- Apoio ao processo em curso para atribuição da nova concessão da rede de distribuição de eletricidade em baixa tensão, nos termos a Lei n.º 31/2017, de 31 de maio e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 5/2018 de 11 de janeiro, continuando também a acompanhar o trabalho do Grupo de Trabalho de Energia, no seio da AML

Em todos estes processos, a AGENEAL procurará potenciar o canal de comunicação que construiu e consolidou com a sua associada EDP Distribuição. A boa relação institucional que a AGENEAL mantém com a EDP Distribuição tem sido um fator facilitador para a concretização de diferentes projetos para a melhoria da eficiência energética da rede de iluminação pública de Almada, que importa potenciar e reforçar.

### **Análise da fatura energética do Município de Almada e apoio à seleção de novos fornecedores de energia**

A AGENEAL propõe-se manter o aconselhamento à CMA e aos SMAS de Almada sobre aspetos contratuais e comerciais na relação com as comercializadoras de energia, tendo em conta as regras estabelecidas pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos para o fornecimento de eletricidade e gás natural em regime de mercado.

Será efetuada a monitorização dos consumos de eletricidade e de gás da CMA e dos SMAS de Almada, para os integrar no Observatório Municipal das Emissões de Gases com Efeito de Estufa, mas também para que eventuais desvios às médias habituais sejam atempadamente detetados e corrigidos.

### **Eficiência Energética nas ETAR de Almada: Portinho da Costa, Valdeão, Quinta da Bomba e Mutela**

A AGENEAL propõe-se manter o trabalho em curso que tem vindo a ser desenvolvido em parceria com os SMAS de Almada na melhoria contínua da eficiência no uso da energia utilizada nas quatro ETAR de Almada. Nesta ação incluem-se as atividades nas ETAR do Portinho da Costa, de Valdeão, Quinta da Bomba e Mutela, na qual vigora um Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia, ARCE, ao abrigo do SGCIE.

Este trabalho inclui a realização de estudos, auditorias energéticas e diferentes atividades de apoio e aconselhamento técnico relativo a boas práticas e soluções tecnológicas:

- Acompanhamento da execução do ARCE, celebrado entre os SMAS de Almada e a ADENE, através da monitorização de consumos e custos de energia, contribuindo para uma correta gestão energética da instalação e cumprimento das metas contratadas.
- Auditoria energética à ETAR da Quinta da Bomba que permita aferir o consumo específico e a intensidade energética desta instalação, por forma a dotar os SMAS de Almada de instrumento de gestão energética que contribua para a boa operação desta ETAR, uma vez estabilizada a sua operação na sequência do processo de beneficiação de que foi alvo.
- Apoio ao desenvolvimento de outras atividades para a melhoria da eficiência energética e carbónica das ETAR de Almada, que se identificarem ao longo do ano, conforme previsto no Protocolo para a Eficiência Energética celebrado entre a AGENEAL e os SMAS.

## **Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada**

Está enquadrada nesta ação a realização de atividades no âmbito do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios, que engloba o Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação, REH, e o Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços, RECS.

A certificação energética dos edifícios existentes com uma área superior a 250 m<sup>2</sup>, que sejam propriedade de uma entidade pública, é obrigatória. Este requisito legal aplica-se à quase totalidade dos edifícios municipais (parque escolar incluído) e abrange mais de 50 edifícios, o que implica um investimento considerável e requer o faseamento temporal do processo de certificação.

O regulamento também estabelece o conceito de “edifício com necessidades quase nulas de energia”, que passará a constituir o padrão para a nova construção a partir de 2020, ou de 2018, no caso de edifícios novos de entidades públicas, bem como uma referência para as grandes intervenções no edificado existente.

Esta nova realidade é particularmente relevante para o caso de Almada, onde a reabilitação do edificado existente apresenta um enorme potencial.

## **Acompanhamento do processo de certificação energética de edifícios municipais**

A AGENEAL prosseguirá o apoio prestado à CMA neste domínio, identificando prioridades na intervenção, assegurando o acompanhamento dos trabalhos técnicos de auditoria e a articulação com os auditores energéticos e peritos qualificados que irão desenvolver estes trabalhos. Entre outras tarefas, a AGENEAL verificará a adequação técnica e económica das medidas propostas para a redução de consumos de energia e manutenção dos sistemas AVAC, em conformidade com as exigências do SCE.

A certificação dos edifícios municipais em Almada é um contributo para o cumprimento das metas definidas para a medida relativa à “Certificação Energética dos Edifícios do Estado” (E8M1), integrada no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, está incluída no Plano de Ação para a Eficiência Energética do Município de Almada, para cumprimento dos compromissos assumidos no Pacto de Autarcas e é também um requisito incontornável para obtenção de financiamento ao abrigo de programas nacionais, como o FEE ou o POR LISBOA do Portugal 2020.

### **Acompanhamento do processo de certificação energética dos edifícios de exploração das ETAR de Almada**

Os SMAS de Almada pretendem proceder à certificação energética dos edifícios de exploração de 3 das 4 ETAR que exploram atualmente – Portinho da Costa, Mutela e Quinta da Bomba.

Esta tarefa surge na sequência do trabalho de racionalização de consumos energéticos que os SMAS de Almada têm em curso na vertente de processo destas instalações, que está a ser desenvolvida com o apoio técnico da AGENEAL.

A AGENEAL apoiará tecnicamente os SMAS de Almada e acompanhará o desenvolvimento do processo de certificação energética destes edifícios, que aliás é um requisito legal necessário no âmbito dos diferentes processos de certificação desta entidade.

### **Desenvolvimento de ações de formação e esclarecimento técnico sobre o SCE e sistema de etiquetagem CLASSE+**

Para uma correta aplicação do SCE é aconselhável proceder à realização de ações periódicas de formação e de esclarecimento aos distintos intervenientes neste processo.

Assim, sempre que possível e oportuno, a AGENEAL organizará sessões técnicas e *workshops* sobre este tema, dirigidas aos técnicos municipais e a outros profissionais do sector. Para a realização destas sessões, a AGENEAL estabelecerá parcerias com entidades com reconhecida competência técnica neste domínio, como é o caso da ADENE e da FCT/UNL, associadas da AGENEAL, ou de outras, como o LNEG ou o LNEC.

De igual modo, também no caso do sistema de etiquetagem voluntária de produtos CLASSE+, gerido pela ADENE, serão promovidas sessões de informação, dirigidas aos profissionais e público em geral, para divulgar a importância da etiquetagem energética de diferentes produtos com influência no desempenho energético dos edifícios.

Em 2018 a AGENEAL celebrou um protocolo com a ADENE que enquadra a realização destas ações, a que se dará continuidade em 2020.

## **Outros ações e projetos**

### **Produção fotovoltaica nas instalações da TST no Laranjeiro**

As instalações da TST, Transportes Sul do Tejo, S.A., no Laranjeiro possuem características que lhes conferem uma particular adequação à integração de sistemas de aproveitamento de fontes de energia renovável, designadamente solar. Tratando-se de instalações com usos diferenciados, implantadas num espaço amplo sem obstáculos à luz solar, apresentam poucas condicionantes físicas à instalação de painéis fotovoltaicos em condições de exposição ótimas.

Tendo presente esta oportunidade, a TST solicitou à AGENEAL uma avaliação da viabilidade técnica e económica associada ao aproveitamento da energia solar para produção de eletricidade, a partir de um sistema fotovoltaico a implantar nas coberturas dos edifícios existentes.

Esta atividade transita de 2019, por não ter sido possível a sua realização.

### **Sistemas de Gestão de Energia: Norma ISO 50001:2018**

A Norma de Gestão Energética ISO 50001:2018 foi desenvolvida pela Organização Internacional de Normalização (ISO, *International Standards Organisation*) e define os requisitos para uma organização estabelecer, aplicar, manter e melhorar um Sistema de Gestão Energética (SGEn), permitindo uma abordagem sistemática, no sentido de alcançar a melhoria contínua do desempenho energético. Esta norma institui uma estrutura internacional, padronizada e sistematizada que ajuda a gerir o uso de energia desde o seu fornecimento até ao consumo final, para diferentes sectores de atividade e diferentes tipos de organizações.

Pelos benefícios inerentes à sua aplicação e ao contributo que pode trazer para a prossecução das metas locais de redução de energia e de emissões de CO<sub>2</sub>, designadamente no seio da PLAC, a AGENEAL propõe-se aprofundar e promover a aplicação da ISO 50001 junto dos seus associados e outras entidades e, sobretudo, promover uma parceria com o associado IPQ para esta finalidade.

### **Redução do consumo de energia em edifícios e aproveitamento de energias renováveis**

Em Almada, a importância do consumo de energia no sector dos edifícios ultrapassa largamente o consumo afeto apenas aos edifícios e equipamentos municipais.

A AGENEAL está disponível para trabalhar com os seus associados e identificar medidas para a melhoria da eficiência energética nos seus edifícios e instalações, que permitam reduzir os custos com a energia.

Complementarmente, a AGENEAL avalia e propõe as melhores soluções para geração de eletricidade renovável e de água quente solar.

Assim, em 2020, a AGENEAL colocará à disposição a sua robusta experiência técnica e isenção no domínio da realização de auditorias energéticas, estudos e dimensionamento das melhores soluções para reduzir a fatura de energia e contribuir para o processo de transição energética em curso.

### **Redução do consumo de energia do sector da indústria em Almada**

O sector da indústria em Almada representa cerca de 26% das emissões de CO<sub>2</sub>, possuindo já um peso superior ao do sector dos serviços ou da habitação no total das emissões do concelho de Almada.

Apesar de, por norma, o sector da indústria possuir bons índices de eficiência energética, para conter custos e manter reduzido o consumo específico de energia associado à sua produção, existe sempre margem para otimizar consumos de energia ou para proceder à integração de energias renováveis.

A PLAC permitiu estabelecer contacto com diversas empresas industriais localizadas em Almada, como a Sovena, a Base Naval de Lisboa ou a OZ Energia e integrá-las nesta Plataforma.

No caso da Sovena e da OZ Energia, a parceria foi mais longe e permitiu que estas empresas se tornassem associadas da AGENEAL durante o ano de 2019.

Em 2020, a AGENEAL propõe-se aprofundar a relação de trabalho com estas empresas, pela relevância da sua atividade na economia local e pela importância que o sector industrial possui em Almada.

## **2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente**

O setor dos transportes está a passar por uma profunda transformação, da qual o novo passe metropolitano é a medida mais visível, enquanto instrumento que concretiza um conceito de integração modal e tarifária até agora inédito em Portugal.

Para capitalizar positivamente em Almada o esforço metropolitano para a transferência modal do automóvel para o transporte público, este deverá ser complementado por medidas de gestão da mobilidade urbana a nível local, que visem reduzir a dependência do automóvel para efetuar viagens no dia-a-dia.

Em Almada, o setor dos transportes é, ainda, o maior consumidor de energia e aquele que mais CO<sub>2</sub> emite.

Neste sentido, a AGENEAL prosseguirá a sua intervenção neste domínio de trabalho, por forma a aumentar a eficiência global do sistema de mobilidade urbana e, conseqüentemente, da própria cidade, promovendo a aplicação do conceito de “*smart mobility*”, no qual se procura otimizar a integração e interligação entre a infraestrutura, tecnologia, modos de transporte, utilizadores e serviços de mobilidade.

### **Projetos para a eco-mobilidade em Almada**

#### **Eco-logística Urbana em Almada**

A AGENEAL prosseguirá os trabalhos de apoio à implantação do centro de consolidação logística em Cacilhas, ao abrigo do Laboratório Vivo para a Descarbonização, que está a ser desenvolvido em Cacilhas. Esta medida foi prevista em sede do Plano de Logística Urbana Sustentável (*Sustainable Urban Logistic Plan, SULP*), desenvolvido com o apoio técnico da AGENEAL ao abrigo do projeto europeu ENCLOSE, *ENergy efficiency in City LOGistics Services for small and mid-sized European Historic Towns*.

Por outro lado, a AGENEAL dinamizará ações de entrega de mercadorias por bicicleta em iniciativas da CMA, como o Mercado de Natal Amigo da Terra ou a Semana Europeia da Mobilidade.

### **Apoio ao estabelecimento de nova rede e serviços de Transporte Público Rodoviário em Almada**

A AGENEAL colaborou ativamente no desenvolvimento do estudo que a CMA realizou para a definição da rede e dos serviços de transporte público rodoviário pretendidos para Almada, ao abrigo da futura concessão para a sua exploração.

Em 2020, a AGENEAL está disponível para manter o acompanhamento técnico do processo de estabelecimento da futura rede de transporte público rodoviário, articulando-se com as entidades envolvidas no processo.

### **Modernização do Transpraia**

A AGENEAL está disponível para apoiar a CMA no projeto de modernização para a valorização do serviço prestado pelo Transpraia, em particular na vertente tecnológica e energética. A intervenção da AGENEAL estará centrada no dimensionamento de um sistema que permita dotar as composições de tração elétrica de um elevando grau de autonomia energética, com base num sistema solar fotovoltaico

Complementarmente, tendo a AGENEAL realizado estudos de caracterização da procura do Transpraia, está também disponível para apoiar a CMA na elaboração de outras componentes técnicas do estudo, designadamente cenários de procura, que informem a operação e exploração deste modo de transporte.

### **Estudos de extensão do MST à Costa da Caparica e à Marqueira**

Em combinação com o comboio da Fertagus e com um Transpraia requalificado e integrado no sistema de transportes públicos, o MST reúne as condições para ser um importante contributo para o descongestionamento da Costa da Caparica e frente de praias. A extensão do MST à Costa da Caparica possui, por isso, um potencial interessante para a captação de viagens atualmente efetuadas em automóvel.

A AGENEAL está disponível para colaborar no aprofundamento do trabalho já efetuado, designadamente do ponto de vista ambiental e energético, pois a transferência modal de viagens do automóvel para o transporte público com tração elétrica é uma medida de descarbonização do sector dos transportes, que apresenta um interesse intrínseco inquestionável.



### **Plano Almada Ciclável: apoio à concretização da Rede Ciclável de Almada**

A AGENEAL prosseguirá as ações para promover a utilização da bicicleta como modo de transporte, enquanto forma de aumentar a eficiência energética e de energia e de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa no setor dos transportes em Almada.

Listam-se algumas das iniciativas que a AGENEAL propõe para 2020:

- Criação de um Bici-Parque na Costa da Caparica, em parceria com a CMA e a WeMob/ECALMA, para responder às necessidades de estacionamento seguro para bicicletas na Costa da Caparica, que é o local do Concelho de Almada com maior utilização da bicicleta;
- Dinamização de ações de promoção da utilização da bicicleta enquanto modo de transporte eficiente nas deslocações diárias, designadamente em iniciativas mais abrangentes, como a Semana Verde ou a Semana Europeia da Mobilidade;
- Apoio técnico à CMA na elaboração de projetos de novos percursos cicláveis;
- Identificação de oportunidades de financiamento para a construção de percursos cicláveis ou para a aquisição e instalação de equipamentos e infraestruturas de apoio à utilização da bicicleta, no quadro de programas de financiamento nacionais e europeus.

### **Planos de Deslocações para instalações municipais**

A CMA é um dos maiores empregadores do concelho de Almada, dispondo de diversas instalações distribuídas pelo território.

A AGENEAL propõe-se elaborar planos de deslocações para as instalações municipais mais representativas em termos do seu número de trabalhadores, como Vale Figueira Parque ou o Edifício dos Serviços Técnicos.

No âmbito deste trabalho será efetuada a caracterização dos padrões de mobilidade dos trabalhadores municipais, avaliadas as opções de transporte e proposto um conjunto de medidas para tornar as viagens mais eficientes, rápidas e mais baratas e, também, para diminuir a intensidade carbónica e energética associada à atividade municipal.

### **Plano de Deslocações para o Campus da FCT/UNL**

A AGENEAL propõe-se atualizar o Plano de Deslocações da FCT/UNL, que elaborou para o Campus Universitário da FCT/UNL.

Neste plano foi efetuada uma caracterização detalhada dos padrões de mobilidade dos utilizadores do campus (corpo docente, funcionários e alunos), designadamente a matriz origem destino e a distribuição modal das viagens, entre outros elementos, e proposto um conjunto de medidas para a melhoria da eficiência energética e carbónica associada às viagens com origem ou destino na FCT/UNL.

O trabalho anterior será revisitado, para verificar a consistência da informação de base disponível, validar a atualidade e interesse das medidas propostas anteriormente e identificar novas medidas que possam contribuir para a descarbonização do campus da FCT/UNL, complementando outras ações que a Faculdade está a empreender neste domínio.

### **Projeto europeu *SPROUT***



A AGENEAL é parceira do projeto *SPROUT*, *Sustainable Policy RespOnse to Urban mobility Transition*, financiado pelo programa Horizonte 2020, da Comissão Europeia. Este projeto é coordenado pela Rede CIVINET Ibérica e envolve 31 parceiros de países europeus, da China, Israel e Estados Unidos da América, que incluem também a CMA. O projeto iniciou-se a 1 de setembro de 2019 e tem uma duração de 36 meses.

O seu objetivo consiste em gerar conhecimento que possa ser aplicado no desenvolvimento de ferramentas inovadoras para mitigar os impactos da crescente pressão sobre as cidades no domínio da energia, ambiente, serviços urbanos, entre outros. Serão concebidas, testadas e partilhadas abordagens e processos que suportem uma transição para um modelo de cidade inteligente, eco-eficiente e circular e contribuir para informar a definição de políticas europeias e locais no domínio da inteligência urbana para uma mobilidade sustentável.

As tarefas a desenvolver neste projeto passam por receber e partilhar conhecimento e abordagens metodológicas nos domínios acima referidos, que possa aplicar em processos que esteja a desenvolver localmente. Pretendem-se gerar importantes sinergias com o Laboratório Vivo para a Descarbonização, cujo desenvolvimento está em curso.

### **Projeto europeu RESOLVE**



A AGENEAL manterá o apoio técnico e administrativo à CMA na gestão e no desenvolvimento técnico do projeto RESOLVE, *Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy* (eficiência na energética nas deslocações de serviços/comércio), de que a CMA é parceira. O projeto é apoiado pelo programa INTERREG EUROPE, da Comissão Europeia, é liderado pela Câmara Municipal de Roermond, na Holanda, que coordena num consórcio que integra 10 parceiros de 8 países da UE, entre municípios, universidade e agências de energia.

O RESOLVE tem como objetivo melhorar as políticas regionais e alavancar novos recursos de forma a reduzir as emissões de carbono originadas pelo tráfego relacionado com o comércio no centro das cidades. Os parceiros do projeto estão a identificar e a partilhar boas práticas para o acesso ao centro das cidades com o “motivo compras” e promover a atratividade do comércio local, através da criação de serviços de mobilidade sustentável, dirigidos à satisfação das necessidades dos clientes e visitantes a estes locais.

### **Apoio à operação dos Serviços de Mobilidade Flexível em Almada**

A AGENEAL colaborou tecnicamente na criação dos dois serviços de mobilidade flexível que existem em Almada – FLEXIBUS e Almada BUS Saúde – através da realização dos estudos de base que os definiram, podendo disponibilizar este capital de conhecimento à WeMob/ECALMA e à CMA, para apoiar a sua gestão e exploração:

- **Serviço de mobilidade inclusiva FLEXIBUS**, em apoio à WeMob/ECALMA  
A AGENEAL propõe-se trabalhar com a CMA e a WeMob/ECALMA, para estudar e encontrar soluções para a qualificação e reposição do nível de serviço do serviço deste importante modo de transporte de Almada.

- **Serviço de mobilidade inclusiva Almada BUS Saúde**, em apoio à CMA  
A AGENEAL manterá o apoio técnico à CMA nas tarefas de acompanhamento e controlo da exploração do serviço, designadamente através da análise dos relatórios de exploração periódicos elaborados pela TST, bem como na vertente de informação e comunicação ao público em tempo real. Sempre que necessário, procurará conjuntamente com a CMA e TST soluções para ultrapassar eventuais dificuldades na operação do serviço, numa base de trabalho colaborativa que pugne pela manutenção dos padrões de serviço contratados.

## **Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte**

### **Certificação energética de frotas de transporte**

A ADENE, Agência para a Energia, tem em preparação um sistema de certificação energética para frotas de transportes. Com a colaboração de dois dos seus associados, a TST e os SMAS de Almada, a AGENEAL tinha já contribuído para a definição da metodologia a observar num anterior Sistema de Etiquetagem Energética de Frotas, também promovido pela ADENE.

A AGENEAL está disponível para manter a colaboração com a ADENE na validação da metodologia de certificação energética de frotas e habilitar o seu corpo técnico para poder aplicar este novo processo às frotas dos seus associados.

### **Auditoria e certificação energética da frota da CMA**

A AGENEAL propõe-se realizar uma auditoria energética à frota da CMA e elaborar o respetivo Plano de Racionalização dos Consumos de Energia à luz do “Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes”, publicado pela Portaria n.º 228/90, de 27 de março, em vigor desde 1 de janeiro de 1991.

Complementarmente, será aplicado o processo de certificação energética à frota da CMA.

### **Auditoria e certificação energética da frota dos SMAS**

A AGENEAL propõe-se realizar uma nova auditoria energética à frota dos SMAS e atualizar o respetivo Plano de Racionalização dos Consumos de Energia à luz do “Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes”, publicado pela Portaria n.º 228/90, de

27 de março, em vigor desde 1 de janeiro de 1991. A anterior auditoria energética foi elaborada em 2014 e deve, por isso, ser atualizada.

Complementarmente, será aplicado o processo de certificação energética à frota dos SMAS de Almada.

### **Eco-condução nos SMAS de Almada**

Observando as recomendações da auditoria energética à frota dos SMAS de Almada, em 2019 a AGENEAL promoveu a realização de uma ação de formação em eco-condução, que foi frequentada por um grupo de motoristas. Propõe-se estas ações tenham continuidade em 2020. As ações de eco-condução deverão integrar um plano plurianual de formação, que garanta a sua realização periódica, para que o seu reflexo no consumo de energia da frota possa ser visível.

### **Promoção da mobilidade elétrica**

#### **Acompanhamento da execução do Plano Municipal de Mobilidade Elétrica de Almada**

Almada foi um dos 25 municípios portugueses que integrou a Rede Piloto para a Mobilidade Elétrica, criada pelo Programa para a Mobilidade Elétrica, MOBI-E. Por este motivo, Almada beneficiou da elaboração de um Plano Municipal de Mobilidade Elétrica, cuja realização teve o acompanhamento técnico da AGENEAL, e que definiu a localização de 32 pontos de recarga para veículos elétricos (28 para automóveis e 4 para motociclos ou bicicletas).

Face ao crescimento do número de veículos com baterias recarregáveis em circulação, e, sobretudo, o crescimento que se perspetiva num futuro próximo, a AGENEAL apoiou a CMA na elaboração de um estudo para ampliação de rede de carregamento de veículos elétricos, considerando o disposto no decreto-Lei n.º 90/2014, que estabelece o regime jurídico da mobilidade elétrica, aplicável à organização, acesso e exercício das atividades relativas à mobilidade elétrica.

Em 2020, a AGENEAL acompanhará os procedimentos para a concretização da rede, de acordo com o modelo de exploração e operação que vier decidido pela CMA.

### **Descarbonização da frota municipal: financiamento para a eletrificação de frotas públicas**

A AGENEAL prosseguirá o apoio ao Município de Almada na preparação de candidaturas a programas de financiamento nacionais que apoiem a eletrificação de frotas municipais, como o Fundo Ambiental.

A AGENEAL manterá o acompanhamento ao desenvolvimento de todo este processo, que inclui a realização dos cálculos dos indicadores financeiros e energéticos, a submeter no relatório de execução das candidaturas aprovadas.

### **Demonstração de veículos alternativos**

Na qualidade de associada da APVE, Associação Portuguesa do Veículo Elétrico, e membro da mesa da Assembleia-Geral, a AGENEAL promoverá a demonstração de novas tecnologias de propulsão e de combustíveis alternativos com possibilidade de utilização em veículos da frota dos associados que demonstrem interesse neste tipo de veículos.

### **Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente**

#### **Apoio à organização da Semana Europeia da Mobilidade 2020 em Almada**

A AGENEAL prestará o apoio necessário à CMA na organização, operacionalização e execução das diversas ações que vierem a ser programadas, designadamente na definição do formato da iniciativa a dinamizar em 2020. Como habitualmente, a AGENEAL envolverá os seus associados operadores de transportes públicos nas diferentes iniciativas a desenvolver durante a SEM.

#### **Guia Digital dos Transportes Públicos de Almada e *crowdsourcing* de informação**

A AGENEAL manterá atualizado e em funcionamento o Guia Digital dos Transportes Públicos de Almada, em apoio à CMA. Este Guia fornece a informação que ajuda a decidir como realizar a viagem (ex.: modo de transporte, percurso, horário, duração, custo, consumo de energia, entre outros). Está prevista a sua atualização para disponibilizar alertas em tempo real sobre disrupções do serviço regular, logo que essa funcionalidade ficar disponível.

Para o desenvolvimento desta ação, a AGENEAL contará com o apoio da Transporlis, de que a CMA é membro, e com o acompanhamento dos seus associados operadores de transporte público e de outros agentes com intervenção no sistema de mobilidade urbana de Almada.

Promoverá também o uso da aplicação mobile desenvolvida no projeto europeu MOTIVATE, para *crowdsourcing* de informação sobre mobilidade, para suportar uma aplicação mais abrangente do conceito de Mobilidade como um Serviço (*Mobility as a Service, MaaS*).

### **Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes**

#### **EcoMobility Alliance**

A *EcoMobility Alliance* é uma rede criada pelo ICLEI que promove a transição para um sistema de mobilidade urbana eco-eficiente e inteligente, através do recurso preferencial a modos de transporte mais sustentáveis, da qual a CMA é um dos membros fundadores.

A AGENEAL dará continuidade ao trabalho decorrente da participação da CMA na *EcoMobility Alliance*, através da participação em projetos promovidos pela rede e da participação nos diferentes eventos que esta organiza, que permitem a apresentação e divulgação internacional do trabalho desenvolvido em Almada.

#### **TRANSPORLIS**

A AGENEAL continuará a apoiar a CMA nos trabalhos da Transporlis e a promover o uso de ferramentas TIC criadas por esta entidade, como a app “Lisboa Viagem”, em ações de divulgação e de promoção do transporte coletivo.

### **Outras ações e projetos**

A AGENEAL é credenciada pela Direcção-Geral de Geologia e Energia para a realização de auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos de energia a frotas de transporte, ao abrigo do “Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes”, publicado pela Portaria n.º 228/90, de 27 de Março, serviço que disponibiliza a todas as entidades que desejem reduzir o consumo de energia da sua frota. Está igualmente prevista a sua capacitação para intervir tecnicamente no futuro processo de certificação energética de frotas, caso se venha a concretizar.

Adicionalmente pode realizar planos de transporte para empresas, elaborados com recurso a metodologias internacionalmente aceites, resultantes dos conhecimentos adquiridos com a participação em múltiplos projetos europeus neste domínio.

A AGENEAL disponibiliza as suas competências e conhecimentos adquiridos para apoiar os seus Associados no desenvolvimento de projetos e estudos no domínio da mobilidade e transportes.



**AGENEAL** Agência Municipal  
de Energia de Almada  
20 Anos... de ideias com energia

---



### 3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes

A definição de cidades ou comunidades Inteligentes, ou *smart city*, é diferente em cada caso ou cidade onde se pretende aplicar o conceito, pois este depende da realidade e do contexto local e dos objetivos das respetivas estratégias de desenvolvimento local, complementados pelas aspirações dos seus habitantes.

O conceito de *smart city* para Almada e os objetivos a estabelecer para o processo deverão considerar o trabalho já desenvolvido e os compromissos assumidos para o futuro, onde se destaca, pela sua importância, a Declaração de Paris dos Eleitos Locais, que visa a redução de 80% das emissões de gases com efeito de estufa até 2050.

#### Apoio à participação do Município de Almada no *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*



O Pacto de Autarcas foi criado por iniciativa da Comissão Europeia em 2009 para dar resposta aos objetivos da Estratégia 20-20-20, focando-se exclusivamente na vertente de mitigação, na qual possuía exigências elevadas e verificadas por um extenso plano de monitorização.

O *Global Covenant of Mayors* resultou da fusão entre o Pacto de Autarcas e o *Compact of Mayors*. Na sequência desta fusão, o designado *Sustainable Energy Action Plan*, *SEAP*, passou a incluir explicitamente a vertente climática, passando a designar-se *Sustainable Energy and Climate Action Plan*, *SECAP*.

O *Global Covenant of Mayors* constitui o maior esforço conjunto de governos locais de todo o mundo para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e promover a resiliência às alterações climáticas, reduzindo as vulnerabilidades e os riscos climáticos e reportando os resultados alcançados. Tratou-se, portanto, da primeira rede mundial de cidades que agregou simultaneamente a componente de mitigação (causas das alterações climáticas) com a componente de adaptação (impactos das alterações climáticas).

A AGENEAL manterá o apoio à CMA no desenvolvimento das tarefas resultantes desta nova e reforçada iniciativa, designadamente o reporte dos inventários de emissões de gases com efeito de estufa do concelho de Almada.

### **Revisão e atualização do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima**

A AGENEAL manterá o acompanhamento à execução do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (*Sustainable Energy and Climate Action Plan, SECAP*), que envolverá o desenvolvimento das seguintes ações:

- Identificação de oportunidades de melhoria do atual SECAP;
- Atualização e validação da matriz energética e das emissões de gases com efeito de estufa, com recurso à ferramenta informática desenvolvida no projeto europeu Surecity;
- Identificação de novas medidas de redução de emissões de GEE, em estreita colaboração com a CMA e estimativa do seu potencial de redução;

Será ainda efetuada a transição da ferramenta Carbons para a CDP, para registo do inventário de emissões de gases com efeito de estufa, das medidas de mitigação e das medidas de adaptação e assegurada a sua gestão e manutenção.

A AGENEAL recorrerá à colaboração técnica e científica de peritos independentes com reconhecido mérito e conhecimento para revisão técnica (*peer review*) dos documentos que forem produzidos, designadamente dos Embaixadores da PLAC.

### **Otimização da Plataforma SURECITY**

No âmbito do projeto SURECITY, que terminou em 2019, foi produzida uma plataforma de *software* que interliga vários modelos científicos para efetuar avaliações holísticas e otimizadas, concebendo estratégias locais de redução de emissões e energia a médio e longo prazo para bairros e cidades.

Esta plataforma foi desenvolvida com o apoio técnico da FCT/UNL e suporta um modelo de otimização energia-economia-ambiente à escala da cidade e com detalhe à freguesia, que serve também como instrumento de apoio à decisão através da simulação e comparação de cenários do sistema energético até 2050 e avaliação custo-benefício de diversas medidas de mitigação.

A plataforma SURECITY poderá também ser um suporte para os trabalhos a desenvolver na Plataforma Local para as Alterações Climáticas, na medida em que permitirá incluir os dados

produzidos e reportados pelos membros, mas também testar e avaliar o impacto de medidas identificados nos cenários de desenvolvimento futuros do sistema de energia.

A AGENEAL trabalhará com a CMA e com a FCT/UNL na melhoria e otimização desta plataforma, no sentido de fornecer *inputs* diretos de acordo com os requisitos de reporte indicados na plataforma CDP que está em consonância com o *Common Reporting Framework*. Esta nova plataforma agrega as ferramentas de reporte antes utilizadas pela cidade de Almada (Carbonn) e obrigará a algumas alterações na forma de inclusão dos dados.

### **Estudos de avaliação das vulnerabilidades atuais e futuras no território de Almada: projeto *Blue Action***

No âmbito da componente de adaptação da Ação Climática de Almada, a AGENEAL colabora com o Município de Almada na elaboração de estudos de avaliação das vulnerabilidades atuais e futuras no território de Almada, a seguir descritos.

O projeto *Blue Action: Arctic Impact on Weather and Climate* visa analisar o impacto do Oceano Ártico nas alterações climáticas e na frequência/tipo dos fenómenos climáticos extremos, suas consequências no Hemisfério Norte e a forma como as comunidades devem adaptar-se para melhorar a sua resposta aos desafios que se colocam. Baseia-se na crescente evidência científica do impacto do Ártico e das suas mudanças no clima do Hemisfério Norte e reconhece a necessidade de aumentar a resiliência e adaptação às alterações climáticas para benefício da comunidade.

Almada participa na componente do projeto que avalia a relação entre a Mortalidade e Temperatura em meio urbano, associada ao aumento da frequência e duração das ondas de calor, que atualmente já se verificam.

A AGENEAL manterá o apoio técnico à CMA no desenvolvimento deste projeto europeu.

### **Acompanhamento do PMAAC-AML**

A AGENEAL continuará a colaborar com contributos para o processo de finalização do PMAAC-AML – Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas, em especial na Agenda Metropolitana de Adaptação Sectorial, com enfoque nos sectores da Energia e Transportes e Comunicações.

Em paralelo avaliará também o desenvolvimento dos Projetos Estratégicos Metropolitanos e a sua coordenação com projetos de âmbito local que possam concorrer para uma estratégia efetiva

de adaptação à escala metropolitana, em especial no que toca às sinergias entre eficiência energética e adaptação. Incluem-se nesta tipologia, a título de exemplo, as intervenções em eficiência energética na habitação social, um eventual projeto piloto de criação de eco-bairros e a eficiência energética na gestão do ciclo urbano da água.

## **Financiamento para a transição energética**

### **Portugal 2030: contributos e sugestões para a sua preparação**

Está em preparação o próximo quadro de financiamento “Portugal 2030”.

Mais do que nunca, o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, a eficiência no uso da energia, como parte de um modelo de economia circular, e a mobilidade sustentável serão aspetos chave nos projetos a apoiar.

Considerando o património de conhecimento e de experiência que a AGENEAL possui sobre estes temas, patente no presente documento, a agência está disponível para contribuir para a consolidação do Portugal 2030, em particular no seu Domínio 2. Os contributos da AGENEAL serão dados, sobretudo, ao nível dos temas da sustentabilidade ambiental e da resiliência territorial nos projetos de índole municipal, como aliás já fez no anterior processo de construção do atual Portugal 2020.

### **Desenvolvimento de dossiês de candidatura a programas de financiamento**

Uma fatia muito substantiva dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento 2014-2020 financia projetos relacionados com a promoção da economia verde e de baixo carbono e com a eficiência energética.

Neste sentido, os projetos deverão ser promotores de um desenvolvimento sustentável, inclusivo e inteligente (*smart*), propondo-se a AGENEAL prosseguir o esforço de integração transversal destas dimensões, no sentido de aumentar a possibilidade de captação de financiamentos para a sua concretização através do POSEUR e Horizonte 2020.

A AGENEAL dará apoio aos seus associados na preparação de dossiês de candidatura, incluindo a construção de consórcios, estabelecimento de prioridades, definição de medidas e orçamentos, aos vários programas de financiamento, europeus ou nacionais, designadamente, os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020, Fundo Ambiental e programas europeus.

## **Fundo Climático Almada Carbono Menos**



A AGENEAL manterá o apoio prestado à CMA na operacionalização do Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos”, criado em maio de 2009, numa iniciativa pioneira em Portugal e na Europa.

O Fundo Climático “Almada Carbono Menos” é um instrumento que visa fomentar o investimento municipal nas áreas da eficiência energética e utilização de fontes de energia renováveis, tendo por base a compensação financeira das emissões de CO<sub>2</sub> intrínsecas à atividade da CMA, contribuindo para o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo Município de Almada no domínio da descarbonização.

O Fundo Climático está estruturado de acordo com um modelo de “*revolving fund*” (fundo retroalimentado), que capta as poupanças induzidas pelo investimento em energias renováveis e eficiência energética, para reinvestimento em ações com a mesma tipologia, o que o torna mais sustentável e equilibrado do ponto de vista financeiro.

A AGENEAL monitorizará as poupanças na fatura energética geradas pelos investimentos do Fundo e os fluxos financeiros para as rúbricas do serviço beneficiário, nos termos da taxa de reversão estabelecida, avaliando a boa aplicação das medidas, ao nível da sua operação e manutenção.

## **Projeto europeu BundleUP**



A AGENEAL é parceira do projeto europeu BundleUP, *Novel PDA Methodology to energize Public and Private European Energy Efficiency Projects*, financiado pelo programa H2020 da Comissão Europeia.

O projeto é coordenado pela empresa portuguesa PARITY e é desenvolvido por um consórcio de 8 entidades, das quais 6 são portuguesas (5 agências de energia, 1 sociedade de advogados e uma empresa de comunicação belga).

O principal objetivo do BundleUP é desenvolver e implementar um conjunto de investimentos baseados na eficiência energética, tanto no setor privado como no setor público, através da agregação de projetos de pequena e média dimensão, proporcionando-lhes assim a dimensão necessária para serem financiáveis e despertarem o interesse dos investidores.

No âmbito deste projeto, a AGENEAL está a trabalhar no potencial de geração fotovoltaica do parque escolar municipal, que será brevemente alargado com a passagem das escolas do 2º ciclo para o domínio municipal, na avaliação das condições técnicas dos edifícios de Vale Figueira Parque para a geração fotovoltaica e na afinação dos documentos de concurso para o estabelecimento de um contrato de eficiência energética para o sistema de iluminação pública, ao abrigo do ECO-AP.

### **Apoio ao Desenvolvimento de um Plano de Ação para a Economia Circular em Almada**

A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 190-A/2017, de 23 de novembro, publicada no Diário da República, 1ª série, n.º 236, a 11 de dezembro, aprova o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC).

A AGENEAL dará apoio técnico ao desenvolvimento do Plano Local de Ação para Economia Circular de Almada, nomeadamente a fase “Roadmap para Almada, Cidade Circular Inteligente 2030”, que traduzirá a visão aspiracional de Almada, os eixos estratégicos de atuação e as metas para concretizar um modelo de economia circular até 2030.

### **Laboratório Vivo para a Descarbonização de Almada: Projeto CØ.MUNIDADE CARBONO ZERØ**

O Projeto CØ.MUNIDADE CARBONO ZERØ resultou de uma candidatura da CMA aprovada pelo Fundo Ambiental para a criação de um Laboratório Vivo para a Descarbonização.

Está previsto o desenvolvimento de um modelo de economia circular que valorize os recursos locais e incentive o processo de descarbonização. O projeto será desenvolvido na área urbana compreendida pela Rua Cândido dos Reis e pelo Largo Alfredo Dinis, em Cacilhas, por um consórcio muito diversificado que inclui empresas fornecedoras de serviços de desenvolvimento e aplicação de tecnologia, de comunicação, de participação pública e gestão da mudança e inovação assim como universidades nas vertentes de engenharia, finanças e fiscalidade, entre outros parceiros.

Pretende afirmar esta área de intervenção, como um espaço urbano organizado, otimizado, inclusivo e conectado, de baixo carbono, resiliente e mais acessível, promovendo a apropriação pelos cidadãos, pelas empresas e outras entidades de um conjunto de tecnologias e serviços inovadores e disruptivos, que apontem para uma nova forma de criar, gerir e vivenciar as cidades do futuro.

Como ações mais emblemáticas destacam-se as seguintes:

- Desenvolver e testar um modelo de logística urbana eco-eficiente;
- Desenvolver e testar um modelo de compras coletivas com os empresários localizados no LVpD, que pretende otimizar custos e economizar recursos, através da agregação de necessidades, com vista ao ganho de escala;
- Desenvolver e testar uma moeda virtual - TROCO - que reconhecerá as boas práticas dos municípios que participarem na ação piloto de valorização dos resíduos orgânicos domésticos;
- Desenvolver e testar um modelo de economia circular, assente num processo de separação, recolha e encaminhamento para valorização dos resíduos orgânicos e recicláveis gerados na atividade de restauração no LVpD;
- Criar e instalar um painel informativo sobre transportes públicos em Cacilhas, para promover a descarbonização associada ao setor dos transportes;
- Instalar e testar um pavimento fotovoltaico, para gerar eletricidade neutra em carbono, e monitorizar o seu desempenho, tendo em vista a sua possível futura replicação em outros locais do concelho;
- Desenvolver todo um processo de comunicação com os empresários do LVpD e com os residentes de Almada, para explicar, divulgar e promover o projeto LVpD, a sua evolução e os seus resultados;

A AGENEAL participará ativamente no desenvolvimento de todas estas ações.

## **Projeto internacional de cooperação IUC-LAC: cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável**



O *International Urban Cooperation for Latin America and Caribe: City to City Programme for Sustainable Urban Development*, IUC-LAC, é um programa da União Europeia, no âmbito da política regional, que apoia a concretização dos objetivos de política bilateral da UE, bem como dos principais acordos internacionais sobre desenvolvimento urbano e alterações climáticas, como é o caso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda da ONU 2030 (SDGs), da Nova Agenda Urbana para a União Europeia, do Acordo de Paris e Declaração da Cidade de Paris, de que Almada é signatária.

O Programa IUC-LAC promove o desenvolvimento urbano sustentável e a transição energética para a descarbonização, através da cooperação, partilha de conhecimento e experiências entre cidades europeias e sul americanas.

Almada tem em curso uma parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, que terminará em 2020, no âmbito da qual foi possível identificar boas práticas no domínio da gestão do sistema de iluminação pública, que informaram o processo em curso para a definição do modelo a adotar para a melhoria da sua eficiência energética, ou da gestão de projetos baseada num contrato de metas, estabelecido entre os departamentos e a administração municipal.

Com base nos bons resultados que o projeto com Belo Horizonte está a gerar, a UE convidou Almada a estabelecer uma nova parceria, nesta oportunidade com o Município de Viña del Mar, no Chile, localizado na área metropolitana de Valparaíso, próxima de Santiago. O Município de Viña del Mar apresenta algumas semelhanças com Almada – são ambas cidades costeiras, de dimensão aproximada, integradas numa área metropolitana – e possui questões e prioridades semelhantes nos domínios da energia e da resiliência climática.

Os principais temas a abordar na parceria com Viña del Mar serão Ação Climática, Soluções de Base Ecológica e Economia Circular. No final da parceria pretende-se chegar a um plano de ação que enquadre projetos financiáveis por entidades terceiras, públicas ou privadas, nestas áreas de trabalho.

A AGENEAL prosseguirá o apoio à CMA no desenvolvimento dos trabalhos.



## 4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

Um dos mais importantes papéis da AGENEAL, enquanto agência de energia local, consiste em promover a alteração de hábitos de utilização de energia geradores de desperdícios, que estão profundamente enraizados numa sociedade que adotou um estilo de vida fortemente dependente da energia barata e disponível.

No exercício da sua atividade, a AGENEAL pugna pela adoção de uma nova cultura energética, assente em princípios de economia circular, que valorize os recursos endógenos e reduza o desperdício e as ineficiências no uso da energia.

As vertentes de comunicação e de informação ao público para o envolvimento da comunidade e sua identificação com os objetivos de ação climática do Município de Almada, são fundamentais para alcançar as metas de descarbonização estabelecidas na Declaração de Paris dos Eleitos Locais.

### Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

#### Apoio ao funcionamento da Plataforma Local Almada Clima, PLAC



A Plataforma Local Almada Clima, PLAC, é um fórum de participação voluntária, no qual os seus parceiros debatem, partilham e divulgam informação e conhecimento para suportar uma intervenção local que contribua para a descarbonização das atividades desenvolvidas em Almada e para a promoção da resiliência do território, apoiando assim para o esforço global de combate às alterações climáticas.

A PLAC foi criada por iniciativa da CMA, na sequência da adoção do Acordo de Paris para os Eleitos Locais pelo Município de Almada e integra cerca de 80 parceiros (Membros, Conselheiros e Embaixadores).

Ao longo de 2020, a AGENEAL propõe-se prosseguir o trabalho de operacionalização da PLAC, em parceria com a CMA, de acordo com o disposto nas suas normas de funcionamento.

Destaca-se a tarefa de criação de uma plataforma digital, *on-line*, para acolher e dar visibilidade às atividades da PLAC e dos seus parceiros, designadamente uma ferramenta de cálculo de consumos de energia e de emissões de gases com efeito de estufa. Esta tarefa contará com a participação e colaboração do associado FCT/UNL, que colabora desde 2001 na Estratégia Local

para as Alterações Climáticas do Município de Almada e que possui um amplo conhecimento das questões de energia, clima e economia de baixo carbono.

A AGENEAL irá também dinamizar a realização de encontros temáticos com os parceiros da PLAC, nos quais se debaterá o desempenho energético e carbónico do sector em análise e se identificarão contributos e medidas para alcançar a meta de redução de 80% das emissões de CO<sub>2</sub> até 2050 adotada para Almada.

Para financiar e robustecer o desenvolvimento da PLAC, a AGENEAL obteve apoio do programa INTERREG Europe, através do projeto INTENSIFY que se descreve a seguir.

### **Projeto INTENSIFY**



A AGENEAL coordena o projeto *INTENSIFY - More Carbon Reduction through Intense Community Engagement*.

Este projeto resultou de uma candidatura apresentada ao programa INTERREG Europe em 2017, que foi favoravelmente avaliada. O projeto teve início a 1 de junho de 2018 e terá uma duração de 5 anos.

O consórcio inclui também as cidades de Cork (Irlanda), Milton Keynes (Reino Unido), Trnava (Eslováquia), Zadar (Hungria), a Província de Treviso (Itália), o Centro de Estudos Ambientais de Vitoria-Gasteiz (Espanha), a empresa EnergieavantgardeAnhalt e.V (Alemanha) e o Centro Ambiental para a Administração e Tecnologia (Lituânia).

Através deste projeto, está a ser financiada a conceção e o desenvolvimento das ferramentas e recursos que permitam dinamizar a Plataforma Local Para as Alterações Climáticas (PLAC) e também partilhar experiências e conhecimento que permitam enriquecer a PLAC.

Serão ainda estudadas e desenvolvidas estratégias e ferramentas que tornem a participação dos atores locais parceiros da PLAC mais efetiva, de forma a alcançar as metas ambiciosas associadas à Declaração de Paris e contribuir para a descarbonização do concelho de Almada.

### **Comunidade de Energia Local em Almada**

A AGENEAL propõe-se elaborar uma proposta para dinamizar uma Comunidade de Energia Local em Almada.

Na sequência da transposição da Diretiva 2018/2001 para o direito nacional, Almada deve posicionar-se na linha da frente das autarquias a promover uma comunidade de energia local.

Prevê-se um enfoque na produção de energia renovável que passará por investimentos em produção fotovoltaica para autoconsumo na comunidade, podendo estes investimentos ser efetuados em edifícios públicos ou privados. Será avaliada a possibilidade de integrar as escolas neste processo, dada a sua grande mais valia como fatores integradores da comunidade e potencial de disseminação e pedagógico inestimável.

A criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada será efetuada em conjunto com o desenvolvimento da PLAC e poderá ser um projeto bandeira desta iniciativa para a mobilização da comunidade para a descarbonização, alavancando a ação conjunta local para a neutralidade carbónica.

### **Campanha para o clima e eficiência energética nos comboios da Fertagus e na MTS**

A AGENEAL, em parceria com a Fertagus, propõe-se conceber uma campanha sobre uso eficiente de energia no dia-a-dia (em casa, no trabalho e nos transportes) que terá como suporte locais específicos no interior dos comboios da Fertagus.

Espera-se alcançar uma grande abrangência, visto que o comboio da ponte é utilizado diariamente por várias dezenas de milhar de passageiros no trajeto entre Almada, e outros concelhos da Margem Sul do Tejo, e Lisboa.

Em parceria com a MTS, e por proposta deste associado, a AGENEAL irá decorar uma das composições do MST, com mensagens alusivas ao uso racional de energia. Esta ação foi colocada a propósito do 20º aniversário da agência, mas não pôde ser concretizada, transitando, por isso, para 2020.

À semelhança da campanha a realizar nos comboios da Fertagus, a decoração de uma composição do MST terá um forte impacto e abrangência, porque circula pelas áreas mais densamente povoadas do concelho de Almada.

### **Ações dirigidas à Comunidade Educativa**

A AGENEAL manterá a sua colaboração no desenvolvimento das atividades sobre uso de energia nas escolas do parque escolar municipal.

Sempre que solicitado, serão realizadas sessões sobre energia destinadas aos alunos dos diferentes níveis de ensino, com base em ferramentas educativas disponibilizadas *on-line* sob a forma de fichas temáticas (ex.: forno solar). A AGENEAL poderá também utilizar todos os *kit's* educativos sobre aproveitamento de energia solar que possui, que demonstram algumas aplicações das tecnologias disponíveis.

Destaca-se a participação na Agenda 21 da Criança, dinamizada pela CMA, no âmbito do qual a AGENEAL se propõe, como habitualmente, acompanhar as turmas das escolas participantes e realizar sessões sobre energia e alterações climáticas e mobilidade e transportes.

Complementarmente, a AGENEAL atualizará e relançará o projeto “Missão Reduzir”, em parceria com a CMA, que visa educar os alunos das escolas do 1º ciclo e residentes do município de Almada para a literacia energética, que leve à adoção de boas práticas no consumo de energia.

### **Divulgação de recursos educativos para a eficiência energética e mobilidade sustentável**

Tendo colaborado na conceção de importantes recursos educativos e pedagógicos nos domínios da sustentabilidade energética e ambiental, dirigidos a diferentes públicos-alvo, a AGENEAL está habilitada para assegurar a sua divulgação e itinerância por diferentes instituições e eventos. É esse o caso dos recursos e informação gerados pela exposição “Missão Reduzir: Usar bem a Energia, no dia-a-dia”, o Jogo da Energia, entre outros jogos e recursos educativos que continuarão a ser exibidos em eventos públicos e disponíveis para serem utilizados por alunos das escolas de Almada.

Ainda neste âmbito, a AGENEAL a atualização periódica do seu *website*, que foi profundamente renovado em 2019, e dotado de uma maior funcionalidade e de um acesso mais fácil e expedito à informação nele contida.

### **Dinamização de ações de rua**

#### **Participação em eventos e iniciativas de rua em Almada**

As ações de disseminação permitem divulgar o trabalho da Agência e contribuem para a sua boa integração na comunidade local, bem como nas redes de âmbito nacional e europeu.

Sem prejuízo de outras, a AGENEAL prevê participar em, pelo menos, cinco iniciativas relevantes – Festa Verde, Dia Nacional da Energia, Fórum 21 da Criança, Semana Europeia da Mobilidade e Mercado de Natal Amigo da Terra, organizadas pela CMA, com o apoio da AGENEAL.

Este conjunto de ações de rua insere-se na estratégia de aproximação e de divulgação da Agência e do seu trabalho junto dos habitantes de Almada.

### **Colaboração em eventos e atividades municipais: eventos zero carbono**

A AGENEAL está disponível para se associar à realização de eventos municipais, como o Festival Sol da Caparica, através da dinamização de diferentes iniciativas como o Bici-Parque, a customização da ferramenta de programação de viagens Transporlis ou do apoio à compensação das emissões de CO<sub>2</sub> originadas com a sua realização, para os tornar “zero carbono”.

### **Atendimento direto do público, serviço help-desk, info-energia**

A AGENEAL manterá o serviço de info-energia através do qual esclarece questões de munícipes que, por telefone ou presencialmente, procuram obter esclarecimentos relacionados com certificação energética de edifícios, contratos de fornecimento de energia ao abrigo do mercado liberalizado, em BTN, eficiência energética em edifícios, mobilidade e transporte públicos, entre outros.

O renovado website da AGENEAL será uma importante ferramenta de apoio, para complementar a informação prestada presencialmente.

### **Participação em redes nacionais e internacionais**

#### **Representação de Almada na Associação Europeia *Energy Cities***



O Município de Almada é associado da *Energy Cities*, uma associação europeia de autoridades locais, criada em 1990, que congrega mais de 1 000 associados em 30 países, entre municípios e agências de energia locais.

A AGENEAL tem assegurado a representação de Almada nesta Associação, com a qual prosseguirá a colaboração em 2020.

### **Participação nas Associações APVE e RNAE**



A AGENEAL é associada de um conjunto de entidades, de âmbito nacional e europeu, com relevância em diversos domínios sectoriais, como sejam a utilização de fontes de energia de menor impacto na propulsão rodoviária e a definição de políticas e estratégias de eficiência energética vocacionadas para a intervenção local.

Como habitualmente, ao longo do ano de 2020, a AGENEAL participará nestas entidades, promovendo contactos, dinamizando parcerias, procurando ganhar competências internas e obter apoio técnico e financeiro para ações a decorrer ou a desenvolver.

A AGENEAL ocupa o lugar de 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral da APVE e, nessa qualidade, assegurará o cumprimento das obrigações estatutárias inerentes a esse cargo.

### **Participação em eventos e conferências**

A apresentação de comunicações em conferências e encontros técnicos é uma oportunidade que a AGENEAL tem aproveitado para, junto de fóruns especializados, dar a conhecer a sua intervenção em Almada em prol da eficiência energética nos diferentes sectores de atividade. O objetivo, para além da divulgação do trabalho da AGENEAL, é estabelecer contactos com entidades congéneres, nacionais ou estrangeiras, e criar parcerias para despoletar novos projetos.

A AGENEAL é hoje reconhecida como uma agência de referência a nível europeu, tendo para o efeito sido importante o esforço permanente de divulgação dos projetos e trabalho da agência em encontros técnicos, *workshops* e conferências. Esta estratégia foi frutuosa para o intercâmbio de experiências, conhecimentos, e a angariação de novos projetos.

Dar-se-á igualmente continuidade à participação em encontros e workshops técnicos com o intuito de divulgar o concelho de Almada e as atividades aqui desenvolvidas no domínio da eficiência energética e ambiental.

### **Colaboração em publicações periódicas**

Será mantida a colaboração mensal com o Boletim Municipal da CMA, Agenda Municipal e com outras publicações, através da publicação de artigos sobre utilização racional de energia dirigidos à população do Concelho de Almada ou de atividades da AGENEAL.

A AGENEAL mantém toda a abertura para estabelecer colaborações pontuais ou continuadas com outros órgãos de comunicação social e *media* locais, que permitam promover a nova cultura energética para a descarbonização do concelho de Almada, junto da comunidade local.

## Resumo das ações e projetos AGENEAL 2020

No quadro seguinte compilam-se as ações e projetos que a AGENEAL se propõe realizar em 2020, associados a cada uma das suas **áreas de atuação**. A transversalidade e abrangência desta intervenção decorrem da necessidade em reduzir, no concelho de Almada, as emissões de CO<sub>2</sub> em 80% até 2050, de acordo com o compromisso assumido com a Declaração de Paris dos Eleitos Locais.

Conforme detalhado nas páginas anteriores, estas ações e projetos subdividem-se em atividades cuja concretização traz **benefícios tangíveis e intangíveis** para Almada e, conseqüentemente, para Portugal.

À semelhança dos anos anteriores, desenvolveu-se um exercício de avaliação qualitativa dos impactos decorrentes da realização das atividades da AGENEAL em 2020, constantes do quadro seguinte.

Os **benefícios tangíveis** traduzem as reduções nos consumos de energia (em kWh) e a conseqüente redução da fatura energética (em €) e mitigação das emissões de GEE (em CO<sub>2</sub>eq e em €), bem como possíveis oportunidades de dinamização da atividade económica e criação de emprego (VAB e nº postos de trabalho gerados na área da economia verde). É estimada a redução de consumos/custos de energia imediata (1ª coluna) e potencial (2ª coluna).

Os **benefícios intangíveis** traduzem as alterações de comportamentos, a possibilidade de estabelecimento de parcerias, a angariação de novos projetos que se possam vir a traduzir em eventuais financiamentos, entre outros, os quais a médio e longo prazo podem vir a resultar numa redução da intensidade energética de Almada.

### 2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente

22

<b>1. Eficiência Energética e Energias Renováveis em Edifícios, Serviços Urbanos e Indústria</b>			
<b>Ação</b>	<b>Redução (kWh e €)</b>	<b>Redução Potencial</b>	<b>Benefícios Intangíveis</b>
<b>Eficiência energética e energias renováveis em edifícios e equipamentos municipais</b>	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓



Eficiência energética em serviços urbanos	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓
Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada	✓✓	✓✓	✓✓
Outras ações e projetos	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓
<b>2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente</b>			
<b>Ação</b>	<b>Redução (kWh e €)</b>	<b>Redução Potencial</b>	<b>Benefícios Intangíveis</b>
Projetos para a eco-mobilidade em Almada	✓✓	✓✓✓	✓✓✓
Apoio à operação dos Serviços de Mobilidade Flexível em Almada	✓	✓	✓✓✓
Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓
Promoção da mobilidade elétrica	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓
Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente	✓	✓✓	✓✓✓
Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	✘	✓	✓✓✓
Outras ações e projetos	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓
<b>3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes</b>			
<b>Ação</b>	<b>Redução (kWh e €)</b>	<b>Redução Potencial</b>	<b>Benefícios Intangíveis</b>
Apoio à participação do Município de Almada no Global Covenant of Mayors for Climate & Energy	✓✓	✓✓	✓✓✓
Financiamento para a transição energética	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓
Apoio ao Desenvolvimento de um Plano de Ação para a Economia Circular em Almada	✓	✓	✓✓✓
Laboratório Vivo para a Descarbonização de Almada: Projeto CØ.MUNIDADE CARBONO ZERØ	✓	✓	✓✓✓
Apoio ao desenvolvimento do projeto internacional de cooperação IUC-LAC: cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável	✓	✓	✓✓✓
<b>4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática</b>			
<b>Ação</b>	<b>Redução (kWh e €)</b>	<b>Redução Potencial</b>	<b>Benefícios Intangíveis</b>
Mobilização da Comunidade para a Descarbonização	✓	✓✓✓	✓✓✓
Ações dirigidas à Comunidade Educativa	✓✓✓	✓✓✓	✓✓✓

<b>Divulgação de recursos educativos para a eficiência energética e mobilidade sustentável</b>	✓	✓✓✓	✓✓✓
<b>Dinamização de ações de rua</b>	✗	✗	✓✓✓
<b>Atendimento direto do público, serviço Info-Energia</b>	✓	✓	✓✓✓
<b>Participação em redes nacionais e internacionais</b>	✗	✗	✓✓✓
<b>Participação em eventos e conferências</b>	✗	✓	✓✓✓
<b>Colaboração em publicações periódicas</b>	✗	✓	✓✓✓

## Orçamento para o ano 2020

A proposta de orçamento previsional da Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, para o ano 2020, foi construída de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC-AP, cuja entrada em vigor foi adiada para 1 de janeiro de 2020. Em virtude de ter sido classificada pelo INE como “entidade pública reclassificada da administração local”, a AGENEAL está abrangida pelo âmbito de aplicação deste novo referencial contabilístico.

Tal como nos dois anos anteriores, o orçamento da AGENEAL será apresentado em ambos os formatos: SNC-AP e SNC.

O SNC-AP foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro e vem substituir o SNC, que a AGENEAL aplicava desde 1 de janeiro de 2010.

O SNC-AP é já o terceiro referencial contabilístico que a AGENEAL irá utilizar nos seus 20 anos de existência, devido a sucessivas alterações na legislação que rege a sua atividade e nos normativos aplicáveis. A nível interno, o SNC-AP obriga à reformulação dos procedimentos para realização de despesa, para os adaptar às regras da contabilidade orçamental que este referencial estabelece.

Apesar da forma de apresentação e dos campos do orçamento elaborado segundo o SNC-AP serem distintos daqueles que eram apresentados anteriormente no SNC, atenta a personalidade jurídica da AGENEAL (entidade de direito privado sem fins lucrativos), na mensuração deste orçamento seguiram-se os pressupostos que regem a atividade da AGENEAL. Desde logo, teve-se em conta o objetivo do resultado nulo, com os custos e perdas a igualarem os proveitos e ganhos. Partiu-se, assim, da estimativa das receitas em função da atividade prevista para o exercício de 2020 e seguidamente estimaram-se as respetivas despesas.

Os cálculos efetuados tiveram por base a atual estrutura remuneratória e o atual número de trabalhadores, mas contemplaram o reforço temporário do pessoal técnico para apoiar o desenvolvimento dos projetos da AGENEAL, em regime de prestação de serviços. O controlo de gestão que é efetuado à atividade da agência, mostra que a execução das atividades e projetos tem exigido uma afetação que já atingiu o limite da capacidade de trabalho do atual corpo técnico e administrativo.

Tratando-se de um orçamento previsional, realça-se o facto de algumas receitas e das correspondentes despesas dependerem quer da execução financeira de alguns projetos europeus objeto de cofinanciamento, quer da decisão de alguns associados em relação a algumas ações e atividades previstas e listadas neste documento.

Relativamente à previsão de receitas da AGENEAL, sublinha-se o facto de uma parte substancial dos rendimentos da AGENEAL não terem origem direta no Município de Almada. Esta circunstância deve-se ao incremento dos rendimentos com origem em projetos europeus, com evidência para o projeto INTENSIFY. Como sempre, a AGENEAL procurará fontes de rendimento alternativas ao Município de Almada, mas sem colocar em os princípios estatutários que presidiram à sua criação, nem a proximidade ao Município, bem como o trabalho que desenvolve para a comunidade local e para os seus associados, que são a razão primordial da sua existência.

Relativamente à aquisição de bens e serviços, uma parte relevante do valor orçamentado nesta rubrica corresponde ao volume de serviços e de trabalhos especializados a que a AGENEAL irá recorrer em 2020, para assegurar uma boa execução das ações integradas neste Plano de Atividades, sobretudo nos projetos europeus.

As despesas com serviços e trabalhos especializados para o desenvolvimento de projetos europeus, são reembolsadas à AGENEAL pela Comissão Europeia a uma taxa que varia entre 85% e 100% do seu valor, consoante o programa de financiamento que apoia o projeto.

Os fluxos financeiros referentes às propostas de projetos europeus submetidas, que se encontram ainda em avaliação, não foram contemplados no orçamento elaborado para 2020, dada a incerteza associada à sua efetiva concretização.

Pela primeira vez desde 2009, foi considerada uma atualização nos salários nominais de 1%, em linha com o que se espera que venha a suceder na Administração Pública.

Também em 2020 e tal como acontece desde que foi constituída legalmente em 30 de março de 1999, nenhum membro dos Órgãos Sociais da AGENEAL irá auferir qualquer remuneração no exercício das suas funções, incluindo os 5 membros do Conselho de Administração, designadamente a sua Presidente, a sua Administradora-Delegada e os seus três Vogais.

Nos quadros seguintes apresenta-se a proposta de orçamento previsional da AGENEAL para o ano de 2020 segundo o SNC-AP, mas também segundo o SNC, para melhor compreensão dos valores.

Rubricas	Designação	Orçamento 2020
	<b>Receita corrente</b>	
R5	Transferências correntes	
R51	Administrações públicas (Local e Central)	236 667
R52	Exterior - EU (Projetos Europeus)	102 000
R6	Venda de bens e serviços	70 000
	<b>Subtotal Receita Corrente</b>	<b>408 667</b>
	<b>Receita capital</b>	
R9	Transferências capital	
R91	Administrações públicas (Local e Central)	0
R92	Exterior - EU (Projetos Europeus)	0
	<b>Subtotal Receita de Capital</b>	<b>0</b>
	<b>Receita total</b>	<b>408 667</b>

Rubricas	Designação	Orçamento 2020
	<b>Despesa corrente</b>	
D1	Despesas c/ o Pessoal	
D11	Remunerações certas e permanentes	156 130
D12	Abonos variáveis ou eventuais	
D13	Segurança social	43 525
D2	Aquisição de bens e serviços	182 012
D6	Outras despesas correntes	24 000
	<b>Subtotal Despesa Corrente</b>	<b>405 667</b>
	<b>Despesa de capital</b>	
D7	Investimento	3 000
	<b>Subtotal Despesa Capital</b>	<b>3 000</b>
	<b>Despesa efetiva</b>	<b>408 667</b>
	<b>Despesa total</b>	<b>408 667</b>
	<b>Despesa primária</b>	<b>408 667</b>
	<b>Saldo corrente</b>	<b>3 000</b>
	<b>Saldo de capital</b>	<b>-3 000</b>
	<b>Saldo primário</b>	<b>0</b>

Orçamento da AGENEAL em sede de SNC-AP para o ano de 2020 (Regime simplificado) – Valores em Euro

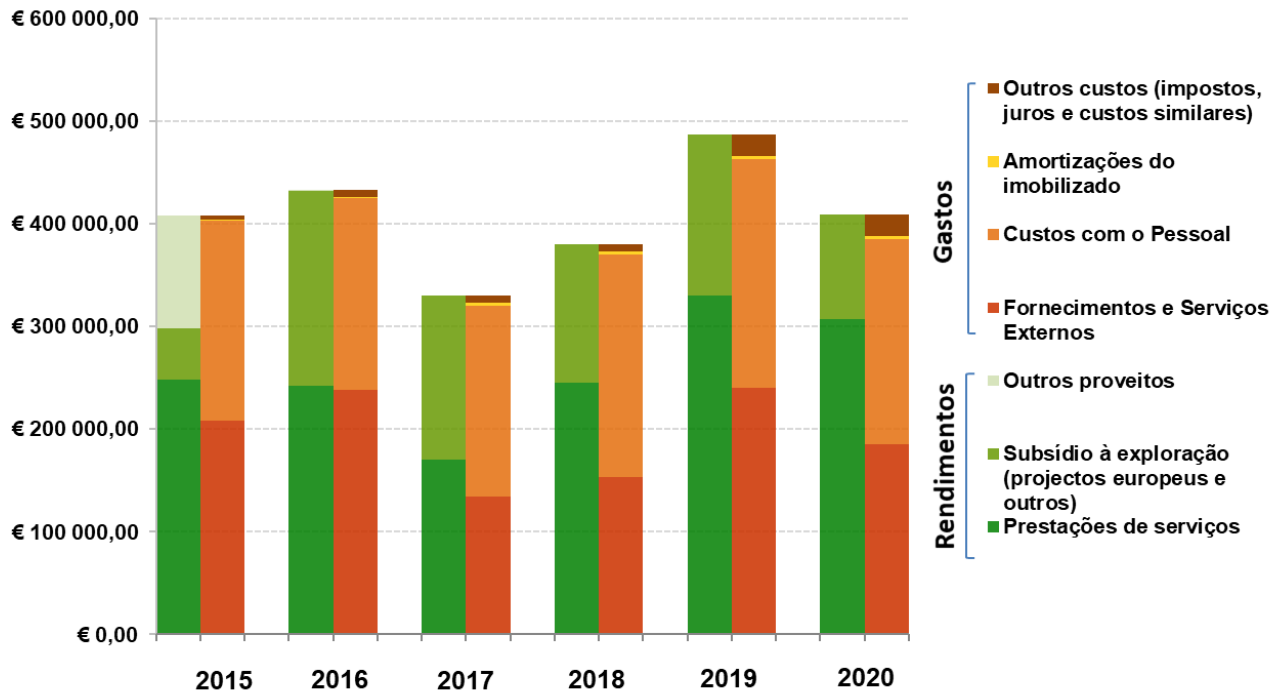
Código das Contas	RENDIMENTOS E GANHOS	EUROS	
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços:</b>		
	Contratos (CMA e SMAS)	50 000	
	Outros	20 000	<b>70 000</b>
<b>75</b>	<b>Subsídios à exploração</b>		
	Subsídios Estatais (CMA)	180 000	
	Laboratório Vivo Descarbonização	56 667	
	Projectos internacionais	102 000	<b>338 667</b>
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos:</b>		<b>0</b>
	Outros não especificados		<b>0</b>
<b>79</b>	<b>Juros e outros rendimentos similares</b>		<b>0</b>
	<b>TOTAIS</b>		<b>408 667</b>

Código das Contas	GASTOS E PERDAS	EUROS	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>		
<b>622</b>	<b>Serviços especializados:</b>		
	Trabalhos especializados	95 321	
	Honorários	7 500	
	Outros	11 000	113 821
<b>623</b>	<b>Materiais:</b>		
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 000	
	Livros e documentação técnica	200	
	Material de escritório	3 000	
	Outros materiais	6 031	15 231
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos:</b>		
	Electricidade	500	
	Outros	100	600
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes:</b>		
	Deslocações e estadas	18 500	
	Transportes	200	18 700
<b>626</b>	<b>Serviços diversos:</b>		
	Rendas e alugueres	10 000	
	Comunicação	5 000	
	Seguros ramo vida	4 600	
	Despesas de representação	5 000	
	Outros	4 000	28 600
<b>628</b>		8 060	8 060
			<b>185 012</b>
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>		
	Remuneração base	120 957	
	Subsídio de representação	3 667	
	Subsídio de refeição	7 346	
	Ajudas de custo	4 000	
	Subsídios de férias e de Natal	20 160	
	Outros	0	156 130
	Encargos s/ remunerações	32 295	
	Seguros de acidentes de trabalho	2 500	
	Outros gastos c/ o pessoal	8 730	43 525
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>		<b>3 000</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas:</b>		
	Impostos e taxas	20 000	
	Quotizações	400	
	Outros	600	21 000
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>		<b>0</b>
	<b>TOTAIS</b>		<b>408 667</b>

Orçamento da AGENEAL em sede de SNC para o ano de 2020 (Valores em Euro)

As diferenças nos valores relativamente à versão SNC-AP resultam da abordagem distinta que estes referenciais contabilísticos utilizam (contabilidade orçamental no SNC-AP vs. Contabilidade financeira no SNC).

O gráfico seguinte mostra a evolução das rubricas orçamentais da AGENEAL ao longo dos últimos 6 anos, entre 2015 e 2020.



Evolução das rúbricas orçamentais entre 2015 e 2020

A propósito da transição para o SNC-AP, prevista para 2020, reforça-se a nota já deixada em sede de Plano e Orçamento para 2018 e 2019 de que a AGENEAL procurará estabelecer sinergias com as outras entidades consolidadas do Município de Almada no domínio dos ERP e de outros *softwares* de gestão contabilística e financeira que se revelarem necessários para a utilização do SNC-AP, na procura de economias de escala.

A escassez destas soluções e o seu preço, que pode ascender a várias dezenas de milhar de euros, o que é incomportável e desmesurado para uma entidade com a natureza, dimensão e características da AGENEAL, e também das restantes agências locais, o que aconselha a uma tomada de posição conjunta que permita aliviar os custos envolvidos nesta transição e liberte recursos para o desenvolvimento da sua atividade, tal como estabelecido nos estatutos que a regem.

## A AGENEAL vista por dentro

### Os Associados da AGENEAL

A AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em março de 1999, que tem por objetivo contribuir para o aumento da eficiência energética e para a melhoria do aproveitamento das energias renováveis no Concelho de Almada.

A AGENEAL tem-se constituído como uma plataforma de debate e reflexão sobre energia, através da agenciamento de projetos que, com o envolvimento dos associados, contribuam para reduzir o consumo de energia e das emissões de CO<sub>2</sub> em Almada.

Para dar corpo a este objetivo, os seus associados são instituições e empresas ligadas ao Concelho de Almada, que atuam na área da energia ou são importantes atores no setor da atividade que exercem.

O número de associados foi reforçado com a entrada de quatro entidades: Sovena Oil and Seeds Portugal, S.A., Lasting Values, Consultoria em Gestão e Ambiente, Lda, OZ Energia, S.A. e o Instituto Politécnico de Setúbal, através da Escola Superior de Tecnologia, o que valoriza e enriquece o potencial e a abrangência da intervenção da AGENEAL.

O quadro seguinte indica os associados, a participação no património associativo nominal e o número de votos respetiva percentagem de votos em Assembleia-Geral, no final do mês de outubro de 2019.



Contribuição de cada associado para o Património Associativo Nominal da AGENEAL em 31/10/2019

<b>Associado</b>	<b>Tipo de Associado</b>	<b>Participação Património Associativo Nominal (€)</b>	<b>Número de Votos</b>
<b>CMA</b>	Fundador	<b>116 718,71</b>	<b>117,0</b>
<b>ENSULMECI</b>	Fundador	<b>17 956,72</b>	<b>18,0</b>
<b>EDP Distribuição</b>	Fundador	<b>8 978,36</b>	<b>9,0</b>
<b>FCT/UNL</b>	Fundador	<b>8 978,36</b>	<b>9,0</b>
<b>FERTAGUS</b>	Fundador	<b>8 978,36</b>	<b>9,0</b>
<b>MADAN PARK</b>	Fundador	<b>8 978,36</b>	<b>9,0</b>
<b>TST</b>	Fundador	<b>8 978,36</b>	<b>9,0</b>
<b>AMARSUL</b>	Fundador	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>TREMC</b>	Fundador	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>ADENE</b>	Fundador	<b>997,60</b>	<b>1,0</b>
<b>SMAS</b>	Fundador	<b>64 346,47</b>	<b>64,5</b>
<b>IPQ</b>	Fundador	<b>4 987,98</b>	<b>5,0</b>
<b>SETGÁS</b>	Fundador	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>Transtejo</b>	Fundador	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>MTS</b>	Ordinário	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>WeMob/ECALMA</b>	Ordinário	<b>997,60</b>	<b>1,0</b>
<b>Lasting Values</b>	Ordinário	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>OZ Energia</b>	Ordinário	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>Sovena</b>	Ordinário	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
<b>IPS</b>	Ordinário	<b>2 992,79</b>	<b>3,0</b>
		<b>277 831,99</b>	<b>278,5</b>

## Os Órgãos Sociais da AGENEAL

De acordo com os estatutos da AGENEAL e com o contrato firmado com a Comissão Europeia ao abrigo do qual foi criada, o Conselho de Administração da AGENEAL é composto por cinco elementos. É presidido pelo representante legal do Município de Almada e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado nomeado pela Câmara Municipal de Almada e um representante de agências de energia regionais ou agência nacional de energia. Os restantes dois vogais são eleitos em Assembleia Geral, entre os associados (n.º 1 do artigo 15º, dos Estatutos da AGENEAL).

Os órgãos sociais da AGENEAL integram ainda de um Conselho Fiscal, ao qual compete, entre outras atribuições, examinar a situação económica e financeira da AGENEAL.

A atual composição dos órgãos sociais da AGENEAL, eleitos em 29 de março de 2019 para um mandato de 3 anos, é em seguida apresentada.

### Assembleia-Geral

- ↳ **Presidente da Mesa:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Margarida Perez Perdigão, Transtejo
- ↳ **2º Secretário:** António Corrêa de Sampaio, TST

### Conselho Fiscal

- ↳ **Presidente:** Miguel Salvado, SMAS de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Ana Cristina Dourado, Fertagus
- ↳ **2º Secretário:** Cristina Vasconcelos, MTS

### Conselho de Administração

- ↳ **Presidente:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Administradora-Delegada:** Catarina Freitas, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Vogais do Conselho de Administração:**
  - Luís Silva, ADENE
  - Virgílio Machado, FCT/UNL
  - António Leal Sanches, EDP Distribuição

### **Conselho Técnico-Científico:**

- ↳ Inês de Medeiros, CMA, Presidente do Conselho de Administração
- ↳ Fernando Santana
- ↳ Hélder Gonçalves
- ↳ Sérgio Pinheiro
- ↳ Sandra Martinho
- ↳ Júlia Seixas
- ↳ João Francisco
- ↳ Isabel Soares
- ↳ Jean-Pierre Vallar

## **A Administração Executiva da AGENEAL**

A gestão executiva da AGENEAL é assegurada pelo Administrador-Delegado, que faz a interligação entre o Conselho de Administração e o Diretor da agência.

Com mestrado em engenharia química e experiência na direção e gestão técnica e financeira de projetos e parcerias de I&D e âmbito local nas áreas de energia, clima, ambiente e mobilidade, o cargo de Administrador-Delegado é exercido pela Eng.<sup>a</sup> Catarina Freitas, num mandato iniciado em 2019 e a concluir em 2022.

## **A Direção Técnica da AGENEAL**

A direção técnica da AGENEAL é realizada pelo Eng. Carlos Sousa, com formação em engenharia mecânica e experiência na gestão e coordenação técnica e financeira de projetos.

## **O Corpo Técnico da AGENEAL**

A AGENEAL procura recrutar, formar e manter um corpo técnico competente nas suas áreas de intervenção, que dispõe de múltiplas valências na área de engenharia, energia e ambiente.

Possui no seu quadro de pessoal, técnicos com formação em engenharia mecânica e de processos, energia e ambiente que procuram desenvolver adequadamente as ações e projetos nos quais a AGENEAL está envolvida e responder às necessidades dos associados.

O corpo técnico da AGENEAL é, atualmente, composto pelos seguintes elementos:

- Sílvia Remédios, Eng., Técnica Superior
  - Sensibilização em Escolas
  - Energias Renováveis
  - Iluminação
  - Eficiência Energética em Edifícios
- João Cleto, Eng., Técnico Superior
  - Eficiência energética e alterações climáticas
  - Eficiência energética em edifícios
  - Energias renováveis
  - Inteligência Urbana
- Pedro Gomes, Eng., Técnico Superior
  - Transportes
  - Qualidade do ar
  - Combustíveis alternativos
  - Planeamento Energético e Gestão da Procura
  - Indicadores Energéticos
- Dulce Lopes, Técnica Administrativa
  - Secretariado e Atendimento
  - Contabilidade
- Célia Fonseca, Técnica Administrativa
  - Secretariado e Atendimento
  - Acompanhamento administrativo e financeiro de projetos cofinanciados por programas europeus

Para além da equipa técnica e administrativa, a AGENEAL dispõe também dos serviços de uma Contabilista Certificada, que assegura o acompanhamento das questões contabilísticas e administrativas.

A AGENEAL recorre, ainda, aos serviços de uma sociedade de revisão oficial de contas, que audita e certifica anualmente as contas da agência.